

ANNO XXVIII
NUM. 1.379

O MALHO

Rio de Janeiro, 16 de Fevereiro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O MICROBIO DO PROTESTO

PRADÔ — Você agora está mais bonito.
O BURRO SEM RABO — Mas ainda V. S. que mal vestimos o raio da farda, veio-nos logo a idea de fazer
uma "cabulaçã".

O
M
A
L
H
O



N
O
S
E
S
T
A
D
O
S

Espirito Santo —
Vendo — Os ir-
mãos Romualdo e

Eduardo
Cunha Junior,
nossos leitores.



S. Paulo — Botucatu — A Casa de Saude "Sul Paulista" de pro-
priedade dos Drs. Lasso Miguel e Aleixo Delmanto, inaugurada, a
pouco, em Botucatu (E. de São Paulo).



S. Paulo — Araraquara — Senhora Norma-
tina Parreiras e suas amiguinhas Leonina
Joacyr e Lucilla.



Alagoas — Grupo Pastoral da rua 14 de Julho
em Jaraguá — Maceió.



Alagoas — Grupo Pastoral da rua 14 de Julho em Ja-
raguá — Maceió. Vendo-se as Republicas Brasileira e
Portuguesa representadas por duas gentis senhoritas.



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annua ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que possa ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.418. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó nº. 27, 2º andar, salas 86 e 87.



NOTAS DE VULGARIZAÇÃO SCIENTIFICA

O ELOGIO DA IDEIA

Pela entrada do Anno Novo, é costume escreverem-se artigos e chronicas, dando um balanço ao maravilhoso progresso do seculo e quasi todos concluem que a civilização nesse primeiro quartel do seculo XX avançou mais do que nos mil e novecentos annos anteriores da nossa era. E a verdade é que este conceito, tão iligeiro como a época em que vivemos, tem encontrado eco entre os proprios homens de sciencia, que, certamente, não se detêm a considerar quão injustamente julgam os seculos que foram a maravilhosa gestação do presente.

Mais de dez mil annos necessitou o homem, desde que a primeira chispa genial illuminou o seu cerebro, a primeira chispa que havia de differenciar-o, essencialmente, dos outros animais, para completár o primeiro cyclo evolutivo dessa idéa, e conseguir materializá-la em uma civilização. Foi muito lento o progresso realizado, desde o momento em que tomou uma pedra e lhe occorreu lançá-la contra um animal inimigo, primeiro movimento intelligente de defesa especifica, até o estabelecimento do primeiro systema civil de associação em tribus

que já se preocupavam com a construção do tecto que as abrigasse contra as intempéries. Tudo isso, se bem que indefinido e entusio na nebulosidade da pré-historia, é, hoje, familiar, graças ás profundas investigações dos estudiosos. E depois, a humanidade necessitou, mais ou menos de lento desmoronamento das diversas civilizações, durante os quatos os aperfeiçoamentos se foram superando, uns aos outros, lenta e gradualmente, para chegar ao ponto em que o fanatismo religioso por uma barreira aos conhecimentos humanos.

E como toda estagnação implica necessariamente, um retrocesso, era natural que essas civilizações, ao verem-se estagnadas, delicias por fronteiras infranqueáveis, caíssem em colapso e volvessem, momentaneamente, ao seu ponto de partida. As bases, entretanto, quedaram intactas e sobre ellas o genio humano começou a tarefa construtora.

Pouco a pouco, os horizontes se ampliaram raras vezes pelo avanço dos proprios conhecimentos. E quando estes conseguiram romper a crosta da rotina, todo o saber humano, todo o prodigioso acervo da sabedoria humana, como posto de accordo, em um dado momento, culminou na mais formida-

vel eclosão de maravilhosos fructos, que é a que presenciámos nos nossos dias.

Mas para isso, foram precisos milhares e milhares de annos de ensaios. Não foram estes ultimos 25 annos os constructores das maravilhas actuaes: foram os milhares de annos do passado. No terreno pratico, a mais formidável machina industrial ou o mais veloz aeroplano não são obra de vinte annos. Para chegar a elles, foi necessario que, antes, há mais de 200 annos, Newton formulasse as leis da mecanica; foi necessario que muito anteriormente, há mais de 2.000 annos Archimedes construisse seus prodigiososapparelos e muito mais atrás ha 20 ou 200 mil annos, um obscuro artifice da pré-historia descobrisse que um corpo pesado se torna mais facil de transportar collocado sobre um tronco cylindrico de arvore, gerando, assim rudimentariamente, a idéa da roda, mãe de todo o aperfeiçoamento meccanico de hoje.

As investigações de Crookes, do Coolidge e de Mme. Cuvier, na desintegração da materia e na decomposição do atomo, até chegar ao ponto, já quasi

o Malho

alcançado, do elemento único, têm precursoras gloriosas mas obscuras manipulações dos alchimistas da Idade Média que buscavam a "pedra philosophi", e antes d'elles, em Platão que, 400 annos antes da nossa Era, havia assentado a theoria da unidade da materia, victoriosamente resuscitada pelos radiologistas de hoje.

Os ensaios de Milénio, ha 6 annos, até obter que o mercurio se transformasse em ouro, não são o coroamento dos seus esforços pessoais, senão também o dos seus percursores: Raymundo Lubio, Saracelso e tantos outros, que floresceram em épocas que fluctuam entre 300 e 600 annos e mais atrás ainda, dos magos das primitivas tribus semi-humanas.

E no terreno ideologico, não olvidemos que as bases da nossa estrutura social contemporanea são as mesmas que Moysés promulgou no Sinal; que elle as recolheu da bocca dos hierarchas egypcios e que estes as foram buscar no acervo millenario da civilização chaldéa.

Não alteramos uma syllaba nas palavras de Moysés e, no entanto, ellas têm mantido o nosso progresso moral e são roje, tão novas e tão sabias como quando a humanidade, balbuciante, dava os seus primeiros passos.

✱ ✱ ✱

Ninguém se atreveria a elogiar o calix de uma rosa por produzir a belleza admiravel das petalas, esquecendo o tronco obscuro e as humildes raizes. Se o nosso progresso actual é producto do labor anonymo e obscuro dos nossos predecessores; se nossa cultura tem como a rosa, origem nas raizes subterraneas, não olvidemos, tampouco, que toda materialização presente, tem origem em uma idéa do passado.

Bleriot, Santos Dumont, os irmãos Wright não fizeram mais do que dar forma material ao pensamento do poeta creador de Icaro, Zeppelin não fez outra coisa, senão construir com aço e lona o tapete maravilhoso das "Mil e Uma Noites."

Os portentosos mundos das cellulas e dos electrons foram previstos por Komt, quasi um seculo antes que Pasteur abrisse o caminho da investigação microscopica. Todas as investigações da citologia e da physica atomica de hoje não alteravam em uma só palavra a antithese da segunda antinomia do immortal philopso de Koenigsberg, quando affirmava "a infinita divisibilidade das coisas no espaço."

E Herschel, quando descobriu o planeta Urano, não fez mais do que confirmar a maravilhosa predição de Titus que, nos fins do Seculo XVII, quando os telescopios apenas permitiam entrever os aneis de Saturno, formulou a theoria das distancias dos planetas, surpreendentemente confirmada em todos os casos. Não faz meio seculo ainda que os materialistas da França, em particular, e do mundo em geral, faziam mofa das loucuras infantis de Julio Verne. O que não obsteu que tudo o que concebeu a fantasia admiravel do novellista, tenha sido superado pela realidade ou esteja em via de realização pratica.

E assim, primeiro foi a idéa e depois a realidade. "Em principio, foi o Verbo" — diz São João, na Biblia, e acrescenta: "Todas as coisas por elle foram feitas; e sem elle, nada do que está feito, foi feito." Sobre este texto, que tanto tem sido discutido pelos teologos e investigadores, sobram as explicações.

"No principio, foi o Verbo". Isto é, no principio, foi a idéa. Já se fez algo no mundo que não tenha sido precedido pela idéa? A civilização não é, pois mais do que uma successão de idéas tornadas realidade.

✱ ✱ ✱

E o que o homem tem feito na sua marcha ascendente, não é mais do que transformar suas idéas em factos, de accordo com o conceito brahmanico de que "os pensamentos são coisas."

✱ ✱ ✱

A moderna civilização em virtude do impulso recebido, faz com que os homens avancem, dia a dia. Assim como as sabedorias egypcias e gregas — secundadas pelas culturas que dellas vieram derivando-se, até nossos dias — foram as geradoras dos milagres scientificos contemporaneos, assim o pensamento continuará sendo, ad infi-

nitum, a fonte maravilhosa e renovadora da humanidade.

✱ ✱ ✱

Não digamos, pois, que, nos vinte e oito annos transcorridos do presente seculo, a humanidade cobriu um cyclo mais importante do que nos milhares de annos anteriores.

Não esqueçamos que no encadramento logico do progresso, é mais transcendental a primeira chispa genial de uma idéa, do que a sua realização pratica, e que a civilização actual não é obra da geração que impulsionou as machinas, que levantou os arranha-céus e que constituiu todos os prodigios que nos envaidecem, mas sim, a obra commum de todo o genero humano, começando pelo obscuro antepassado pre-historico que deu o primeiro impulso à nobre, laboriosa, incansavel, quadrilha da idéa.

Leitura para todos

O melhor magazine mensal. — Arte, Literatura



— Se tivesses limpo os dentes com o Dentol, não terias sido obrigado a comprar uma dentadura por 1800 francos.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Approvado pelo D. G. S. P. em 27 Maio — 1918 sob o N. 196-197-198.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" órgão de alta cultura literaria e artistica

**—Quasi que enloquecia
por causa de uma dor
de ouvido !**

*A noite passada em claro, sem que
unturas nem lavagens lograssem
proporcionar-lhe allivio !*

*Que surpresa, que milagre, quando, poucos
momentos após ter tomado dois compri-
midos de CAFIASPIRINA, desapareceu
aquella dor horrível !*

*Eis porque a todas as
suas amigas recom-
menda ella sempre com
tanto entusiasmo, e
para qualquer dôr, a
nobre e excellente*



CAFIASPIRINA

**Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites
perdidas, excessos alcoolicos, etc.**

*Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta
o coração nem os rins !*



Homens de negocio



TUDO VÊ BEM, OBRIGADO



negócios
com ella



um
negócio
sério



no dia do vencimento



agarrando-se a
taboa de salvação



o momento
da crise



PROTESTADO

CONTAS
A PAGAR



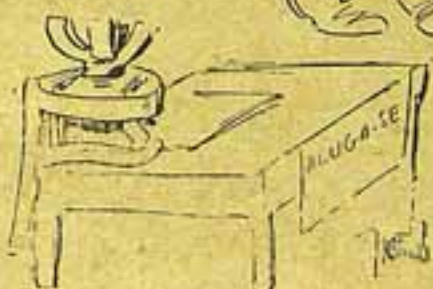
os Bancos
estão se
retraindo



boa idea, vou
dar um rombo
na praça



pediu anticipação 21%



ALUGA-SE

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfetante dos pulmões.

VERSOS COLABORAÇÃO



MEU CALVARIO

Tenho a tua missiva em minha mão.
E' a despedida fria e dolorosa,
que vem sobresaltar meu coração,
transformando em espinhos tanta rosa.

Vou carregando a cruz desta paixão
pela vereda longa e tormentosa,
que foi traçada pela tua mão
tão tremula, tão pallida e nervosa.

Nesta pequena folha de papel,
que baila entre a volúpia dos meus dedos,
e que será meu calice de fêl...

As minhas chagas não terão renome,
porque as levo no manto dos segredos,
para o eterno calvario do teu nome.

de Santa-Helena.

AS TRES PHASES DO AMOR

Oh! bem me lembro. Foi num dia lindo
Que me juraste amar e eu fui sentindo
A sensação de ser feliz contigo;
Quiz responder-te mas pensei: não digo,
Não quero amar;

Mas, meu olhar

Trahiu o ardor

De um grande amor

Que assim nascia

Naquelle dia...

Depois, mais tarde — nem me lembro quando! —
Toda de branco e envolta em véos, orando
Ao pé do altar, ouvi, bem confiante,
Felicidade me dizer: "Avante!"
E venturosa

Toda amorosa,

Te vi sorrindo

E fui sentindo

Que o amor vivia

Naquelle dia...

Mais tarde ainda, a tua ingratitude
Com destemor feriu meu coração;
E naquella hora, eu triste e já descrente
Vi que a ventura que busquei contente,
Fôra illusão;

Teu coração

Era traidor;

E o nosso amor

Assim morria

Naquelle dia...

Rio, Dezembro, 928

MARIA ALDA.

SAUDADE

Saudade! Olhar de minhã mãe rezando
E o pranto, lento, deslizando em fio...

(Da Costa e Silva).

Aos meus conterraneos poetas Fernando
Mendonça e Jayme d'Altavilla:

Saudade! O sol de Abril crepusculando
De um bronzeo sino aos lyricos gemidos,
E o São Francisco, placido, cantando
A nenia triste dos crystaes partidos!

... Velha e secca imburana ainda accenando
Aos ceus de opala os braços resequidos,
E, pela varzea, as tardes bois pastando,
Enchendo o ar de languidos mugidos...

Saudade! Doce e magico estribilho
Do sertanejo e deleitoso canto
Da folhagem bucolica do milho...

Fravor de mel das frutas sazonados!...
Angustia suave de rever em pranto
As illusões dos tempos já passados!

LINS CAVALCANT.

(Aracaju').

RECUERDO...

ao A. F.

Muito vivi e muito amei a vida.
Quando criança cheio de innocencia,
Brincava e via, e, era appetecida
Minha lugaz e garrula existencia.

Quadra de amor! Roseira florescida!
Fiz-me poeta em minha adolescencia
E minha terra sempre tão querida
Cantei em versos cheios de dolencia

Tempos passados como sois saudosos!
Tudo era bello, tudo era doirado!
E o que resta de vós tempos ditosos?

Daquelles risos joviaes e francos?
Uma saudade doce do Passado,
E uma grinalda de cabellos brancos...

VISCONDE DE PAQUEQUER.

Sumidouro — E. do Rio.



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO, A' VONTADE
DO FREGUEZ...

ZE' POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Europa, na Argentina,
Uruguay e toda parte
Vae andando sempre avante!

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que o foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa.

Caroba e Manaca,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo Franca,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo, o primeiro!
Lugolina, por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmas triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inextotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE
POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!



CONSELHOS AOS AMADORES

Pouca gente sabe que são precisos cuidados com os automóveis, quando os deixamos sem funcionar por muito tempo. Por isso, a Seção Técnica da General Motors of Brasil, com a laudável ideia de acautelar os interesses dos automobilistas, costuma entregar aos compradores de carros um folheto em que, ao par de outros ensinamentos, dá recomendações sobre esse ponto.

São justamente estes conselhos que reproduzimos a seguir, para que os aproveitem todos os automobilistas:

Se o carro tiver que ficar parado muito tempo, especialmente no inverno, observe as seguintes prescrições: Estazie o sistema de arrefecimento, faça o motor funcionar apenas durante um minuto, afim de secar as camisas de água do cylindro. Estazie o Carter. Tire o óleo velho e ponha óleo fresco. É de bom aviso derramar pela orifício das velas uma pequena quantidade de óleo em cada cylindro, afim de evitar que a ferrugem ataque a interior delles. Limpe as velas e mergulhe as pontas no óleo para evitar a ferrugem e collique-as de novo.

Mantivele o motor durante cerca de 20 segundos estando a chave da ignição em "Off" (desligada) e o accelerator fechado. Com isto o óleo distribuir-se-á pelas paredes dos cylindros e o mecanismo das valvulas.

Desligue os fios do accumulador e leve este para um lugar secco, sendo preferivel levá-lo para um posto de serviço de accumuladores, onde possa ser carregado ao menos uma vez por mez.

Cubra as peças nickeladas do carro com uma ligeira camada de vaselina ou de graxa, o que evitará a ferrugem. Ao pôr o carro em serviço tire a vaselina com gasolina.

Levante as quatro rodas do carro e tire os pneus, que, se tiverem que ficar fóra de uso por muito tempo, devem ser separados das araz. As camaras, contendo um pouco de ar, devem ser postas em caixas e os pneus num lugar fresco, escuro e, de preferencia, onde haja certa humidade, porque, se elles ficarem secos, a borracha endurecerá, perdendo a elasticidade. É de vantagem embrulhar os pneus num pano, para protegê-los contra o calor.

Tire toda a poeira existente na capota e no estofamento, lave bem a carroçaria, colloque todas as cortinas e cubra o carro com lençóis pesados ou papel especial para este fim.

Quando usar novamente o carro, tire as

velas, ponha uma pequena quantidade de óleo em cada cylindro, mantivele o motor durante alguns segundos, substitua as velas, leve a ignição para a posição, "On" (ligada) e depois de pôr o motor em movimento por meio do motor de arranço, deixe-o o funcionar vagarosamente durante alguns minutos.

O AUTOMOVELE A NOVA ERA DE PROSPERIDADE BRASILEIRA

Foi um jornalista que disse que a historia brasileira se divide em dois periodos apenas: antes do automovel e depois do automovel. A affirmação pertinente a um facto impalpavel, abstracto, ha de ter o seu tanto de relatividade, mas, como quer que seja, diz claramente como agora se empresta a exacta importancia á projecção do automovel sobre a vida nacional. Fazem delle uma linha divisoria entre duas idades historicas...

Ora, isto faz prever que, dentro em breve, desabe por abj uma ruina de monographias mais ou menos graves e succulentas acerca das influencias do "vehiculo do progresso" no meio indigena. Antes, porém, que se façam estudos que taes, não é mau que a gente vá empilhando os dados e as estatisticas brasileiras relacionadas com o automobilismo e vá reprimendo a agua crystallina onde se abeberão os que se derem a essas ou quejandas cogitações intellectuales.

E não se diga que possam faltar aos commentadores automobilisticos as necessarias duzias de prismas através dos quaes se encarem as influencias do vehiculo-motor de nossos dias. Quem se der á tarefa de respigar, nas multiplas faces da actividade nacional, todos os indícios da passagem do automovel, irá longe. Talvez colla, mesmo, provas de que não existe provincia alguma de trabalho, minima e insignificante que seja, ainda não galvanizada, ou em vias disso, pela energia revolucionadora do automovel...

Em todo ou quasi todo o territorio nacional se encontram expressões dessa energia, mais fortes aqui, esmaecidas, acolá. Para não se ir mais adiante, lembrem-se a transformação effectuada nos meios agricolas, onde o automovel enseja culturas mais intensas, pela certeza, que proporciona, de um transporte rapido e economico de tudo que se produz.

Basta que se tome na devida conta somente essa influencia do automovel para se ter em mãos o material com que se modelar uma obra-prima de sociologia economica...

Mas, no estudo dessa, como de qualquer outra impressão do automovel no cosmos brasileiro cumpre fazer sempre uma ressalva: a de que foi o vehiculo-motor de preço reduzido que principiou a irromper, no interior como no littoral, de uma nova era de prosperidade. Veja-se, num relancear de olhos, pelo "interland" e pela faixa littoranea, o que representam, como contribuição ao nosso progresso, esses pequenos e velozes Chevrolets, hoje tão populares em todo o Brasil. Pode-se dizer que elles se acham, hoje em dia, incorporados á nossa vida domestica. Que fazem, inseparavelmente, parte della. E, mesmo, que se tornaram vehiculos genuinamente nacionais.

A PERSONALIDADE REVELADA DE UM AUTOMOVELE

A psychologia possui, agora, mais um campo onde colher dados de valor. Exercida entre os que praticam o automobilismo, dizem que revelará coisas ineditas. Assim, o psychologo que se sentar ao lado de um motorista e acompanhar attentamente tudo o que elle fizer, estudando a sua reacção ás varias situações em que se encontrar, no volante de um carro, poderá adquirir um conhecimento bem approximado dos valores reaes da sua personalidade.

Mas, o que é grande alcance é que semelhante estudo tem suas maiores vantagens quando applicado ao da importante questão do matrimonio.

Affirmam que, para conhecer as tendencias, as falhas nervosas, as disposições psychicas de um candidato ao casamento sua noiva não encontrará melhor meio de que pô-lo a dirigir um carro, e, a seu lado, observar-lhe a maneira de reagir, em todas as conjunturas...

E, entre as provas, avulta como valor a que se fizer criticando-se á pessoa que está dirigindo o carro o seu modo de o guiar. A reacção que ella offerecer a essa critica determinará algumas de suas qualidades congenitas. Também é bom elemento um estudo comparado da maneira por que um homem guia o automovel que lhe pertence e o que não lhe pertence. É quasi sempre possivel saber quando o carro é de propriedade do motorista.

O modo de reagir aos perigos do trafego revela ainda o controle do motorista sobre o seu systema nervoso. O de reagir a um accidente, como ruptura de um pneu, quando o motorista se acha longe de sua casa ou de uma garagem, dirá do seu temperamento, etc.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

o Malho

Os Sete Dias da Política

Com a eleição do sr. Costa Rego para o Senado, já verificada, é justo, agora, que se procure saber quem será o seu substituto no Palácio Tiradentes.

A maioria da imprensa carioca palpita no sr. Mario Alves, actual secretario do governo alagoano. Nós, porém, temos quasi certeza de que o nosso illustre collega de imprensa não virá para a Camara, por enquanto. Os seus serviços fazem-se necessarios, durante algum tempo, ainda, ao sr. Alvaro Paes, em Macriô. Para a vaga do sr. Costa Rego, segundo conseguimos apurar de um paredro da situação alagoana, está assentada a vinda do sr. José Paulino, antigo politico, inimigo do sr. Fernandes Lima e procurador geral do Estado.

O sr. Magalhães de Almeida estava realmente atrapalhado. O problema da sua successão apresentava-se complicadissimo, em vista de certas circunstancias que impediam a degolla de alguns elementos da bancada no Congresso Federal — justamente aquelles cujos logares eram mais visados. A morte, porém, que parece andar alliada, ultimamente, aos politicos do Norte, tirou-o dos apuros em que se achava, eliminando do rol dos vivos o illustre senador Costa Rodrigues, antigo representante do Maranhão. Assim, com essa brecha inesperada, o sr. Magalhães de Almeida poderá agir melhor e reservar para a sua inexpressiva personalidade uma poltrona no Monroe, que é o sétimo céu, o Nirvana dos Budhas da politica nacional.

O sr. Domingos Barbosa, segundo se diz, preencherá a vaga do sr. Costa Rodrigues. O "leader" maranhense livra-se, deste modo, do "sacrificio" de governar o seu Estado, e o sr. Raul Machado passará para a Camara, logo que termine o seu mandato, este anno.

Para o Senado — já se sabe — virá então o sr. Magalhães de Almeida, que gozará nove annos a fio de uma regalada villegiatura legislativa.

Está no Rio o sr. Mirabeau Pimentel. Mas quem é, no final de contas, esse homonimo (ou antonimo?) do celebre orador francez?

E' o secretario do Interior e Justiça do Espírito Santo e segunda pessoa do governador Aristheu Aguiar, de quem é parente.

Ha quem diga, pelas esquinas politicas daqui do Rio, que o sr. Mirabeau veio sondar o terreno, apalpar as possibilidades, investigar, informar-se, pois o sr. Aristheu quer consignar-o brevemente ao Monroe, no logar do sr. Bernardino Monteiro, cujo mandato está a expirar.

O sr. Mauricio de Lacerda rompeu com o Partido Democratico, com o sr. Assis Brasil, com o sr. Adolpho Bergamini e...

comigo proprio, por consequente. Mas já todos sabem quaes as intenções do ardoroso intendente. O barulho, o nome no cartaz, as palavras de effeito, os gestos retumbantes, tudo isto é preciso quando se aproxima uma campanha eleitoral como a que vai ferir-se para a renovação da Camara, brevemente.

A politica é como o theatro. Não se pode representar sem ensaiar, sem preparar attitudes para as grandes scenas. E' o caso do sr. Mauricio de Lacerda que, não tendo mais contra quem investir, voltou-se contra o Partido Democratico e até mesmo contra os srs. Assis Brasil e Bergamini, aos quaes sempre acompanhou nas lutas mais aceras.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro, Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

O "trust" do assucar, realizado pelo sr. conde de Mafarazzo, enchei de alegria e de dinheiro os "senhores de engenho" da nobre terra pernambucana, principal productora do artigo. Entre os felizes usinheiros do "berço da Republica", está, como se sabe, o sr. Estacio Coimbra, o elegante e adocicado "joven", o mandatario de todos os desmandos que, ha mais de dois annos, affligem a população do Estado.

Mas, a crescente prosperidade economica do actual governador de Pernambuco, devia fazel-o voltar as vistas para a miséria dos seus subditos, e, principalmente, para a daquelles que são seus subordinados mais discretos: os funcionarios publicos. Ao contrario disto, porém, o sr. Estacio

vem de ludibrial-os de uma forma clamorosa. Tendo promettido, officialmente, um acrescimo nos seus minguados salarios — o que succedeu numa vespera de contenda eleitoral — o estadista decadente protela, agora, o seu beneplacito á objectivação da medida, e, como ficha de consolidação, decretou o augmento provisório, o ridiculo augmento provisório de 40\$ por cabeça!

Enquanto assim procede para com o funcionalismo pernambucano, o sr. Estacio Coimbra apadrinha o "trust" açucareiro, forçando uma alta do producto que só poderá ser prejudicial aos consumidores da nação e do seu proprio Estado.

Segundo um vespertino carioca, a candidatura do desembargador Sá Peixoto á successão amazooense está sendo ventilada com insistencia pelo Catete.

Foi "O Malho", aliás, que primeiro poticion, aqui no Rio, a inscripção desse velho amigo do sr. Washington Luis no parreo em questão, do qual continua sendo favorito o sr. Dorval Porto, apesar desses boatos aterradores... Para o sr. Ephygenio de Salles é que é indifferente. Viado, como virá, para o lugar do sr. Barbosa Lima, no Senado, tanto lhe faz que o seu successor seja o candidato de Minas ou de S. Paulo. E' claro, porém, que S. Ex., como bom mineiro, tem as suas preferencias pelo primeiro.

Dois medicos, como ha muitos, discutiam diante de um enfermo, sobre a sua doença. Um dizia que era uma pneumonia, outro que era uma typhoide. O enfermo, que não gostou da disputa, disse-lhes:

— Muito desejaria que chegassem a uma conclusão.

— Esteja certo que havemos de chegar a isso.

— Mas quando, que estou ansioso?

— Quando lhe fizermos a autopsia.

NUNCA E' TARDE

Onde existe saúde, ha a esperança; onde se encontra o ELIXIR DE SORÉT estão ao alcance de todos a renovação das forças, vitalidade e felicidade. O dia da emancipação dos homens cansados prematuramente já soou. A sciencia moderna produziu o libertador ELIXIR DE SORÉT, que restaura e avigora o systema nervoso e injecta nos enfraquecidos nova vida e energia. Não importa qual seja a sua idade ou o seu estado; experimente o ELIXIR DE SORÉT, que lhe dará os beneficos resultados que milhares já estão gosando.

UREOL CHANTEAUD de Paris

Poderoso diuretico e dissolvente do Acido Urico
DOENÇAS de RINS e da BEXIGA, GOTTA,
CYSTITE, URETHRITE, RHEUMATISMO, ARTHRITISMO
GAND 1913: GRANDE PREMIO

URODONAL

Combate o reumatismo

17
Grandes Premios



Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

Gotta - Gravella - Sciatica - Arterio-Esclerosis

JUBOL

reeduca o Intestino

Prisão de ventre

Enterites

Dyspepsia

Enxaquecas

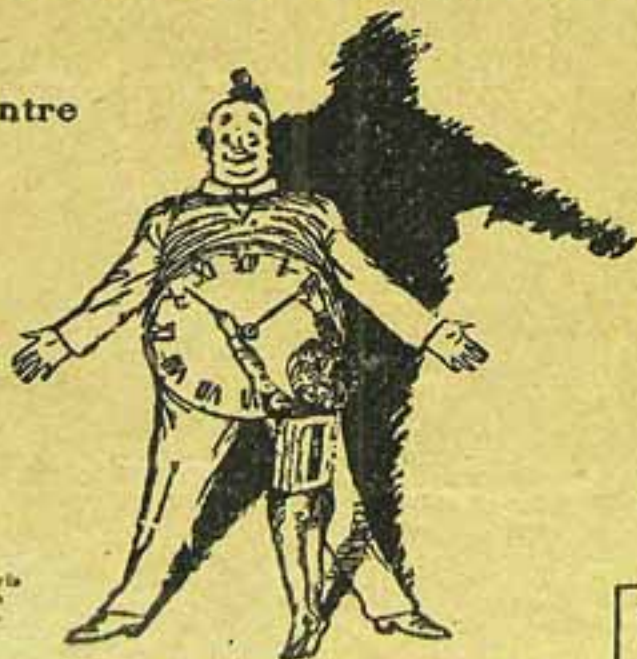
Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL

Etablissements Chatelain

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospícios de Paris
2, rue de Valenciennes, em
Paris e em todas as Farmácias.

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública do
Rio de Janeiro 0-115, 0 de
Junho de 1941.



Com o emprego do Jubol, o
intestino funciona como um relógio.

• Se os nossos antepassados tivessem podido, engulindo, cada noite alguns comprimidos de JUBOL, dar ao seu intestino parcelado, pelo abuso das drogas e das lavagens, a sua elasticidade, se tivessem recorrido à reeducação intestinal pelo JUBOL, talvez o historial do abster seria menos longo. A humanidade teria sofrido menos; d'esses sofrimentos, de que os holicarios e os doentes foram, em todas as épocas os victimas inconscientes.

D^r H. H. H. H.

da Faculdade de Medicina de Montpellier.

HEMORRHOIDAS

JUBOLITONES — Suppositórios
antihemorroidais, calmantes, des-
congestivos

JUBOLITAN. — Pomada contra as
hemorroidas externas

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer produto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL, assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

CARRAPATICIDA
"IDEAL"
 DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO
 O MESMO BANHO PARA SARNAS E CARRAPATOS.
 NÃO OFENDE A PELLE DOS ANIMAIS.
 NEM QUEIMA A Lã DAS OVEIRAS.
 HONROSO EXAME DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA.
 VALORES ATTESTADOS DE ADVERTIDOS CRIOLOGOS.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!
 RIO DE JANEIRO - HIME & C^{as} - RUA THEOPHILLO OTTATO, 52
 SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENÇO DE ABREU, 125-127
 BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^{as} - AVENIDA AFFONSO PENHA, 329-331
 JUIZ DE FORA - CAMPOS BASTOS & C^{as} - RUA HALFELD, 857

FABRICANTES: **AMORETTY & C^{as}** PORTO ALEGRE

DR. ARNALDO DE MORAES
 Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de
 Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da
 clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de
 senhoras. Consultorio: — Rua da Assembleia, 87 —
 (Das 3 às 5 horas). — Residencia: — Travessa Um-
 belina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1911.

JATAHY PRADO



O REI
 DOS REMEDIOS
 BRASILEIROS

Unico que cura.

Tosses
 Bronquites
 Asthma
 e
 Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
 lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica.

BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

AGENTES GERAES: Araujo Freitas & Comp., Rua dos
 Ourives, 88 — Rio



TRANSPIROL
COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
 DE GRANDE EFFICACIA
 CONTRA AS **FEBRES,**
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS
ETC.

VENDE-SE EM TODAS AS
 PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS:
HUGO MOLINARI & C^{as} LTD.
 RIO DE JANEIRO.
 SÃO PAULO.






PELOS CAMPOS...



O PROBLEMA DAS FRUCTAS BRASILEIRAS

As fructas brasileiras estão tendo uma excellente oportunidade nos mercados europeus. Especialmente a laranja e a banana. Falando a um collega diário, disse um dos nossos grandes exportadores de fructas para a Europa que o inteiro exito deste commercio, para o Brasil, baseia-se na escrupulosa escolha das fructas que se destinem á exportação e ao seu acondicionamento, condições que as farão chegar boas aos mercados consumidores. Muito bem.

Na nossa edição passada tivemos ensejo de registrar nesta secção a benemerita resolução do Sr. ministro da Agricultura, importando aparelhos proprios para beneficiar a exportação de laranjas. Dissemos, então, que o titular da Agricultura consultara os interesses dos fructicultores.

Agora, porém, é tempo de chamarmos a atenção das autoridades competentes, para outro aspecto que o assumpto offerece.

E' conhecido o exaggero com que nos atiramos á realisação de qualquer idéa, de qualquer coisa. A exportação de fructas, com a propaganda em torno de suas vantagens, começa a dar-nos mais uma oportunidade de excessos. E' que o nosso mercado principia a sentir a influencia da exportação não controlada pelo Fomento Agrícola, a directoria municipal creada para providencias desta ordem.

Já não consumimos fructas da mesma qualidade que outr'ora. Os preços também se modificam dia a dia, em desfavor da bolsa do povo.

Os felizes cidadãos europeus estão comendo talvez por menor preço as fructas da nossa cultura, e as melhores.

Não valendo a pena appellar mesmo para a previsão dos fructicultores (que de sentimentalismo seria chamado qualquer sentimento nobre invocação), chamamos para o caso a attenção das autoridades competentes.

E' se lembrarem os interessados que a raridade é que faz o alto preço do brilhante. Assim as nossas fructas na Europa. E quando quizerem voltar aos braços do consumidor nacional, talvez tenha este adquirido outras preferencias...

O CAFE' NA COLOMBIA

Como nota de curiosidade para os cafeeiros nacionaes, aqui transcrevo os seguintes dados sobre o café na Colombia, publicados pelo "Commerce Reports", do Departamento do Commercio dos Estados Unidos:

No 1º semestre de 1928, a quantidade de café exportada da Colombia para os Estados Unidos da America, foi de 151.029.000 libras no valor de 39.870.800 dollars, em contraste com 141.544.000 libras no valor de..... 36.997.000 dollars no 1º semestre do anno proximo passado.

A média dos preços de exportação foi de 26,4 e 26,1 centavos por libra, respectivamente, nos dois semestres.

Como a safra e os preços do café dominam a estrutura economica do paiz, a situação actual não pôde deixar de traduzir prosperidade para os fazendeiros e industriaes e para o paiz em geral.

A situação do café depende, em parte, das condições do rio Magdalena, principal arteria dos meios de transporte e communicações do paiz.

Nas épocas de secca normal, o transporte do café se effectua regularmente; mas nas grandes seccas as aguas abaixam a tal nivel que o producto não pôde ser levado aos mercados em tempo dos commerciantes tirarem vantagem das elevações eventuaes dos preços.

Para minorar esses inconvenientes, o

governo colombiano não tem poupado esforço.

Apezar da navegação fluvial já contar 30 companhias proprietarias de 125 embarcações de 30 a 450 toneladas, e centenas de lanchas, grande numero de embarcações estão sendo construidas num total de 60.000 toneladas. São ellas lançadas ás aguas á medida que vão sendo acabadas de construir.

No tocante aos transportes terrestres, tem havido também grande surto ultimamente.

O paiz tem actualmente em operação 1600 milhas de rodovias desconexas, mas grande numero de estradas de ferro se acham em construção.

Uma das mais importantes é a Carretera al Mar, com uma extensão de 240 milhas, do Medellin ao golfo de Uraba, que custará 15 milhões de dollars.

Esta estrada de ferro livrará os colombianos da dependencia do rio Magdalena para o transporte de seus productos, principalmente o café, e encurtará a estrada de rodagem de Armenia a Irbague, que eliminará o burro e outros animais de carga.

Não se esqueceu também a Colombia do transporte aereo, inaugurando a 2 de Abril do anno passado, a linha que vae de Cartagena ao porto Buenaventura, passando por algumas cidades commerciaes.

CORRESPONDENCIA

Anísio Frota (Piahy) — O farello de algodão deve ser dado ás vezes na seguinte proporção, e não mais: bezerros, de 6 a 12 mezes, de 250 a 900 grs.; vacas leiteiras, 1 a 1 1/2 kilos; bovinos, em engorda, 2 a 3 kilos.

Afonso Chaves (Sergipe) — Não recebemos a carta cuja resposta reclamamos. Obsequios do correio... O amigo teria sido mais expedito repetindo nessa sua segunda missiva, o que pediu na primeira.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse dos senhores criadores e agricultores, taes como: onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — O Malho (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as farmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

A JUVENTUDE ALEXANDRE está cada vez mais radcada nas rodas onde o bom gosto impera de mãos dadas com a mocidade. Sobre as suas qualidades como tónico dos cabellos nada mais é preciso dizer. Todos o sabem. Custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria ou na Casa Alexandre, depositaria — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Malho

FAÇA CRESCER SEUS
CABELLOS, LINDOS E
SAUDAVEIS

E' tão facil com a



LAVONA

TONICO DOS
CABELLOS

O melhor tratamento
para os cabellos uni-
versalmente conhecido.

LEIA ISTO — Caso o seu cabelo esteja
caindo, sem brilho, gorduroso, etc., deve fazer uso
immediato da LAVONA. Este maravilhoso producto
não só remove a gordura, elimina a caspa, como
refresca e tonifica o couro cabeludo, alimentando as
raizes e dentro em pouco crescerão novos cabellos
sedosos e mais lindos do que anteriormente.

O Tonico LAVONA nunca falha e o seu custo é
diminuto.

OBTENHA HOJE A

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

A' venda nas farmacias, drogarias e perfumarias.



TEU
E'
O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU
ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir
Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos
e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho "O MENSA-
GEIRO DA DITA". Remette 300 rs. em sellos para
resposta.

Direcção: — Profa. Nila Mara
— Cale Matheu, 1924 —

Buenos Aires (Argentina)

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

Os PRODUCTOS da

S/A Perfumarias

Roger Chéranny

Paris - S. Paulo.

São
encontrados em
todas
as casas
de
Primeira
ordem

Peça
amostras gratis
aos distribuidores
A. M.
BITTENCOURT,
& CIA.

Dep.
propaganda
RUA 15 de
NOVEMBRO
— 36-A
S. PAULO





Com o fechamento do Congresso e do Conselho, o Rio alegre ficou reduzido ao Rio dos cinematographos. A fauna legisferante embarcou toda para o Norte para Goyaz, para estes Brasis dahi de fóra, povoado de caboclos e macacos e onças e papagaios. Foram-se os velhos tempos aureos dos *cabarets* da cidade. A Lapa morreu afogada no Canal do Mangue. A revista theatral ficou reduzida ao Recreio, onde todas as noites, Aracy Cortes canta em calão e rebola as nadegas nacionalissimas, para uma platêa avida de pernas e maxixes. No S. José, Pinto Filho braceja, para salvar uma *revuette* de um naufragio cinematographico. E é só. O Republica é cinema. O Palacio é cinema. Qualquer dia destes, o Theatro Municipal inaugurará a temporada official... com Gloria Swansson ou Ramon Navarro. Há somente um grande acontecimento em perspectiva: Mauricio de Lacerda pretende arrazar o Lyrico... num aguaceiro de lagrimas, fazendo representar no palco, o drama que não poudé ser representado na vida nacional. Drama revolucionario, que vae ser vivido pelo pessoal mais conservador — pelo menos o mais conservado — do nosso theatro. Em attenção ás idéas incendiarias do autor, é possível que a platêa se dispo-

nha a dynamitar o velho pardieiro...

E tudo o mais é cinema, emoções em lata, *made in Hollywood*.

* * *

Na politica, o *vaudeville* da successão presidencial apresenta a parte mais desinteressante.

2.º Acto: preparativos para o desenlace. Accumulação de emoções, para o terceiro acto.

Os namorados da pequena D. Successão estão em crise de timidez. As alcoviteiras não encontram meios de provocar a scena pathetica da declaração de amor. Elles

fogem: — Não. Ella é muito joven. Não me quereria.

E contentam-se com olhares de fogo e suspiros romanticos. Luas. Serenatas democraticas. Musicas republicanas: — Garantamos ao povo o direito de escolha, o livre exercicio do voto... E o tenor enamorado gargareja, ao pé da janella: — Fomentemos a prosperidade. Encaminhemos a Nação para o progresso esplendido que a espera...

O segundo acto é, sempre, um acto banal. Creio, mesmo, que o comediographo sr. Viriato Corrêa, planeja supprimit-o nas suas peças...

* * *

Quando o Congresso fecha, o Rio fica que é um cemiterio. Antigamente, quando a Prefeitura andava bem com o Carnaval, Momo ficava escondido detrás da porta de 31 de Dezembro. Logo que o Anno Velho passava, carregando o Congresso nos braços, Momo cahia na rua, com as batalhas de *confetti*. Agora, não. Fecha-se o Congresso e o Carnaval fica a pular nas paginas dos jornaes, até a vespera dos tres dias de loucura. Por falta de assumpto, os theatros de revista fecharam as portas. Ficou o sainete. Os apologistas do sainete dizem que elle é a copia theatral da vida.



o Malho

— Tem politica? — indaga o Zé.
— Não tem. Theatro impessoal.
Proprio para familias.

O Zé baixa a cabeça. Suspira.
Um caroco: a vida anda tão banal,
ultimamente, que já é um sacrificio
observar-a de graça.

* * *

E assim, para toda parte, é o tédio. O tédio, nos paizes quentes, é um mal terrivel. Devia haver uma Saude Publica para curar os males da alma. E que fizesse, antes de mais nada, o expurgo dessa febre amarella do espirito.

Eu, se fosse Governo crearia um departamento publico, annexo ao Ministerio da Agricultura, para combater o tédio, como se combate a lagarta rosea no algodão, a broca no café, o masaico na canna.

E subvencionaria uns tantos cava-lheiros e instituições para desemberrizar a nacionalidade, emquanto creava uma milicia especial com ordens de expurgar, energicamente, os elementos nocivos á alegria publica. Não ficaria um Luiz Murat, p'ra remedio. Desterraria todos os Jeremias da revolução. Quem quizesse fazer opposição no Brasil, tinha de encarar as coisas por um prisma roseo. Nada da classica beira do abysmo. Fora com os oculos negros do sr. Barbosa Lima.

Premiaria os discursos pittorescos do sr. Pires Ferreira e as macaquices engraçadissimas do sr. Joaquim Moreira. Seriam apontados como exemplos civicos o bom humor do sr. Carlos Cavalcanti, a nonchalance do sr. Marcolino Barreto, a saltitante satisfação do sr. Deoclecio Duarte.

No "Diario Official" só sahiriam os discursos desopilantes do sr. Villaboim e do sr. Cardoso de Almeida. E instituiria uma escola de humorismo politico, nos proprios salões da Camara e do Senado.

* * *

Só assim, se poderia evitar este marasmo que ahi está. O ambiente

nacional suffoca. Parece uma antecâmara de camara mortuaria.

Não se vê um relatorio do sr. Pedro Lago, sobre assumptos agricolas. O sr. Estacio Coimbra não dá uma entrevista. O nariz de Procopio Ferreira fugiu para S. Paulo. O sr. Austregildo não escreve mais uma linha. Até as pernas do general Sezefredo Passos, uma das melhores piadas que a Natureza já deixou no Brasil, desapareceu da circulação. Marasmo. Nem ha comedia nem ha tragedia. Que é do sr. Brasil Caiado, que nunca mais appareceu, com a sua antropophagia atavica, nas glosas dos jornaes?



Moreirinha, Moreirinha, onde estás que não respondes?

* * *

Um homem raro, neste paiz de politicos nostalgicos, de bocca eternamente fechada: o sr. Manoel Moreira, vulgo "Manoel Onça". (E' bom não confundir com o Moreirinha, a ultima calamidade que desabou sobre o Ceará. Ambos são da Rocha mas vieram de pedreiras diferentes).

O sr. Manoel da Onça, chegou em Fortaleza, onde é prestigio local, chefe eleitoral, etc.

Vinha da Capital da Republica onde, astro apagado, embora, não

poderia deixar de reflectir, um pouco as idéas das "estrellas" da politica nacional.

Um reporter bateu-lhe á porta. Queria ouvir-lhe a palavra autorizada, sobre a successão presidencial. Certamente, aquelle homem, esteio do regimen, legislador operoso, embora desconhecido e anonymo como qualquer gallinha poedeira, trazia conceitos largos e fortes sobre a palpitante questão.

Elle, então, falou, com toda a importancia de um deputado federal em Fortaleza:

— Successão presidencial? Bobagens. Isso é questão que não se discute.

O que o governo quizer, assim será. Tome nota da novidade que lhe digo: eu apoiarei o candidato do sr. Washington, seja qual for.

— Seja qual for? — interrogou o reporter — Nem que fosse o senhor mesmo?

Elle pensou, um momento, e affirmou, com a segurança heroica de quem está disposto a tudo:

— Nem que fosse eu mesmo.

Este Manoel Moreira da Rocha, que diz verdades tão profundas, sem sentir que as diz, deveria ser subvencionado oficialmente, para dar uma entrevista por semana, sobre todos os grandes problemas nacionaes.

E' um elemento preciosissimo numa campanha contra o marasmo nacional.

LEÃO PADILHA.



FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



AGUA DE COLONIA "FLORIL"

Ultra Fina e Concentrada

A' venda em toda a parte

SABONETE "FLORIL" O MAIS PURO E PERFUMADO. LAB. DO SABÃO RUSSO — RIO.

SABÃO RUSSO

(SOLIDO E EM LIQUIDO)

MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismo, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Friciras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.



ANTI-FEBRIL



ANTI-GRIPPAL

TEUS OLHOS

Teus olhos são dois sóes que me illuminam
A existencia cruel, desoladora...
São dois diamantes bellos que fascinam
Quem os fitar, com força seductora.

São dois pharões os teus divinos olhos
Illuminando o mar de minha vida,

Livrando-me da senda dos escólhos,
Dando-me forças na constante lida...

Gósto de vê-los sempre assim, serenos,
Eternamente puros e brilhantes
— Como o olhar de Maria, assim amenos,
Assim formosos, meigas, fascinantes!

E' meu pensar, querida, de algum dia
Viver numa casita á beira-mar,
E ser feliz e ter muita alegria
Sob as caricias do teu doce olhar...

LUIS MAIA FILHO.

(Cataguazes).

A DOR

Nunca lastimes uma dor, amigo,
Porque só nella é que a razão reluz.
— Quando no mundo te faltar abrigo
Hás de, por certo, achá-lo em sua cruz.

Ah!... Não te offusques com os festins da Gloria
Que hoje desfructas pela vida além,
Porque ella mesma é futil, transitoria,
— E' Mal latente que parece Bem...

Eu tambem já fui, como tu, querido
Entre as venturas de um sonho florido
Como, talvez, ninguém gosou igual!...

E hoje me vejo ao léu de meu destino,
Sem ter um Bem que me sirva de arrimo,
Preso na Dor amiga — a Lei fatal!...

ARTHUR X. DE MORAES.

(Recife).

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

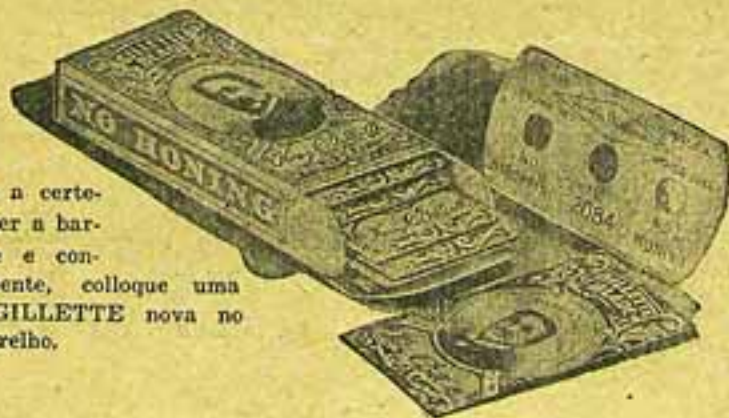


TEMPO • TEMPERATURA • HUMIDADE • AGUA • BARBA

A Gillette deve fazer cada com uma lamina que

A TEMPERATURA póde ser boa ou estado dos seus nervos, embora o Senhor tenha má, a agua quente ou fria, espessa ou dormido bem; o mesmo acontece com a pressa macia; a sua digestão tambem affecta o con- com que se ensabôa. forto do seu barbear; assim como o affecta o

Para ter a certeza de fazer a barba suave e confortavelmente, colloque uma lamina GILLETTE nova no seu aparelho.



Ha pelo menos quarenta razões differentes porque a sua lamina GILLETTE nunca dá precisamente duas vezes a mesma qualidade de barbear.



SOMNO • ESTADO DA PELLE • SAUDE • NERVOS • SABÃO ~

dia um trabalho diferente barbeia á perfeição

Ha um motivo para a barbeação macia, limpa, confortavel em quaesquer condições — a inegualavel e bem temperada maciez das laminas GILLETTE, a unica coisa constante na sua barbeação diaria.

A GILLETTE podia muito bem affirmar isto quando a sua producção diaria era menor de cem laminas. Com mais forte razão póde fazel-o agora, que mais de dois milhões de laminas perfeitamente afiadas saem diariamente da sua fabrica.

Essas laminas são fabricadas por machinismos ajustados em dez millesimos de pollegada e no espaço de tempo de um millesimo de segundo e recebem a inspecção mais rigorosa em todas as phases do seu fabrico.

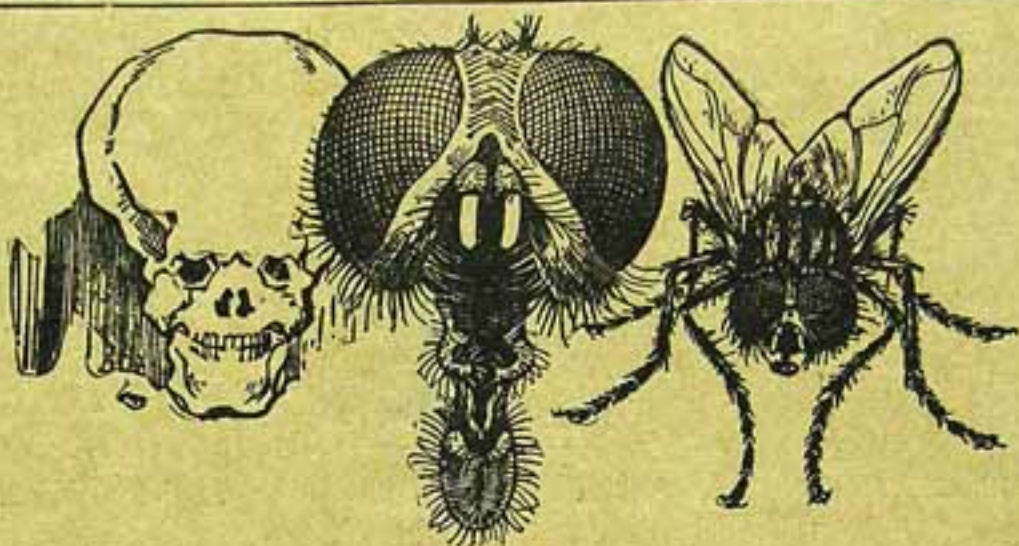
O rigor chega ao ponto de offerecer a companhia uma gratificação aos empregados inspectores por cada lamina defeituosa que separam.

Quando o Senhor puzer amanhã uma lamina GILLETTE nova no seu aparelho lembre-se de que cada dia ha um trabalho diferente a fazer com ella — e faça-o com toda a maciez e conforto.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Gillette





Ambos representam a morte

A MOSCA é o destruidor incessante de tudo o que contribue á limpeza e á saúde da humanidade. A mosca é o agente da doença mortífera carregado de imundícia. E' preciso proteger a saúde do lar e a limpeza da casa. Destrua as moscas que trazem o contagio das doenças por meio do Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortífero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

SIOP

O MALHO

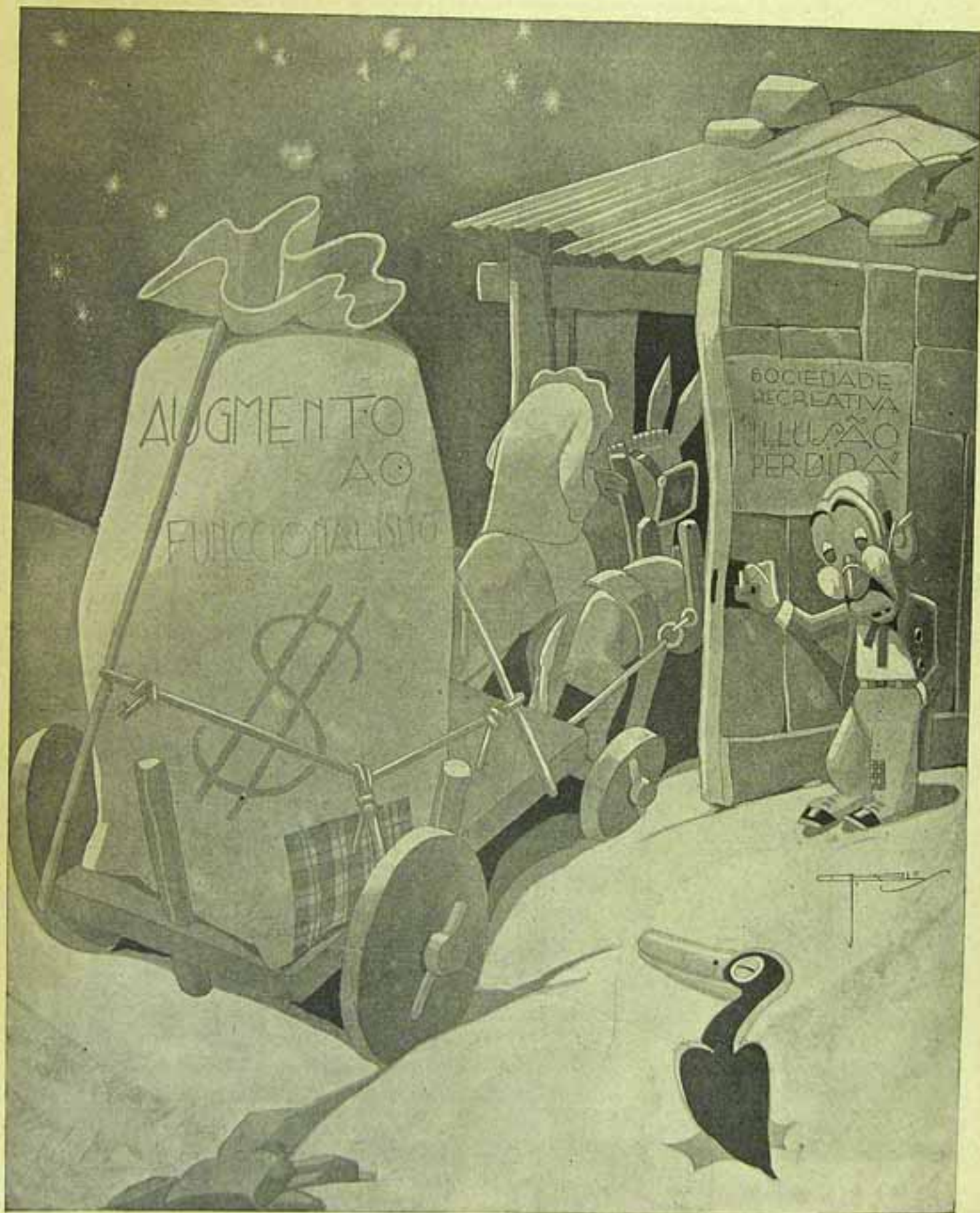
ANNO XXVIII

III

NUM. 1.379

RIO DE JANEIRO, 16 DE FEVEREIRO DE 1929

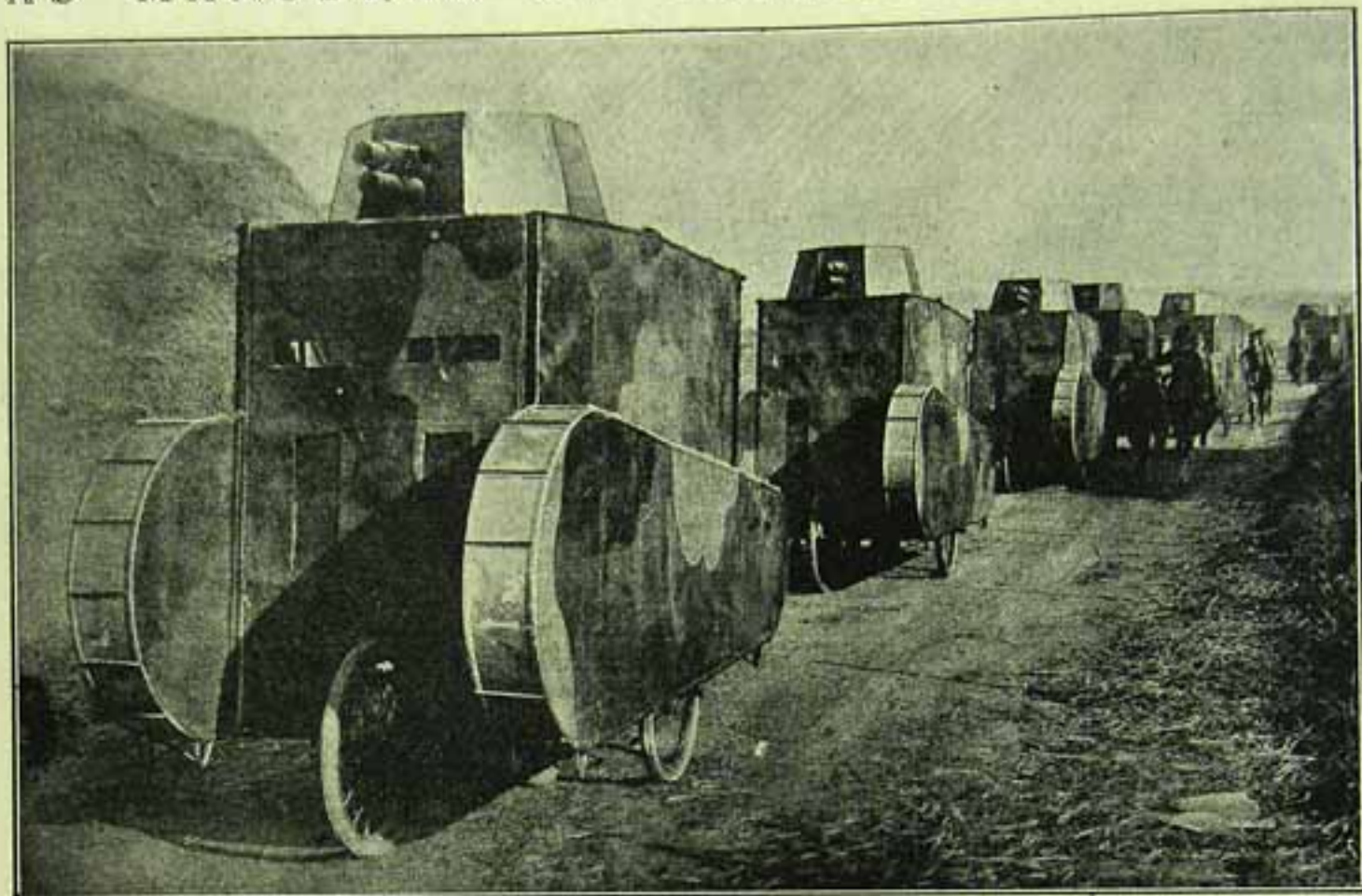
AS CINZAS DE UM SONHO



O triste regresso do carro-chefe da S. R. "Ilusão Perdida" ao barracão do glorioso gremio. Foi uma allegoria de successo, representada por um sacco colossal cheio de palha.

o **malho**

AS MANOBRAS DO EXERCITO ALLEMÃO

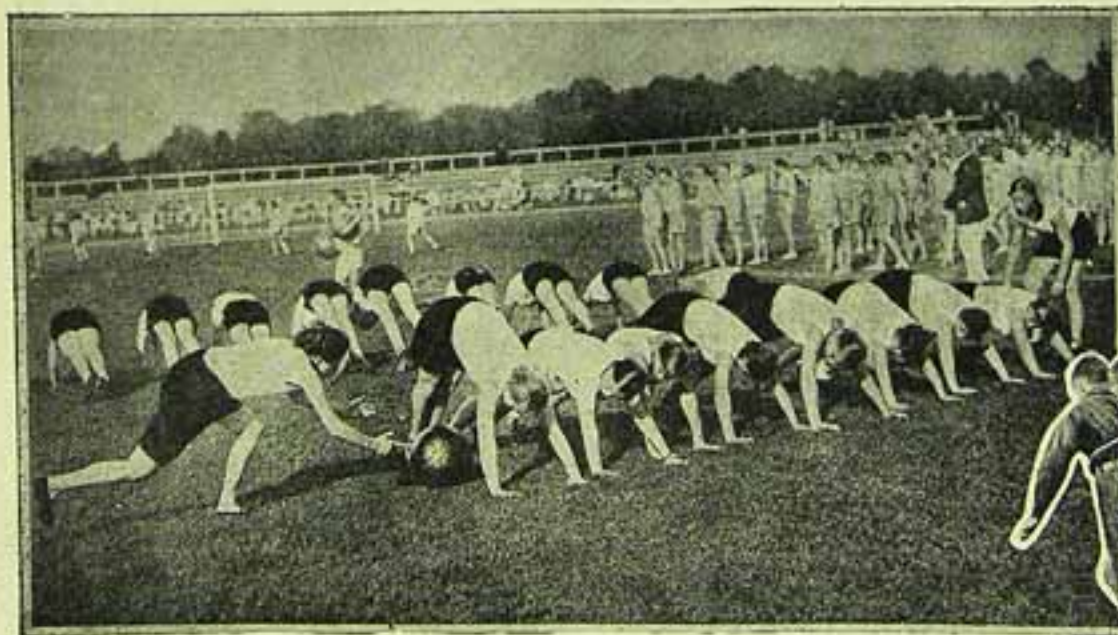


Aspecto das manobras do exercito allemão em Uckermark. O Tratado de Versalhes não lhes permite os tanks

A insuficiencia do exercito allemão para a guerra moderna manifestou-se bem expressivamente nas grandes manobras. A melhor disciplina e formação nos quartéis não constituem substituto para o material que lhe falta, prohibido pelo tratado de paz. Para que as tropas tivessem ao menos a visão de um combate moderno, foi preciso organizar simulacros de tanks, feitos de papelão e madeira. Todavia essesapparelhosauxiliares não são a arma decisiva. A aviação, a quem compete hoje o maior papel numa guerra,

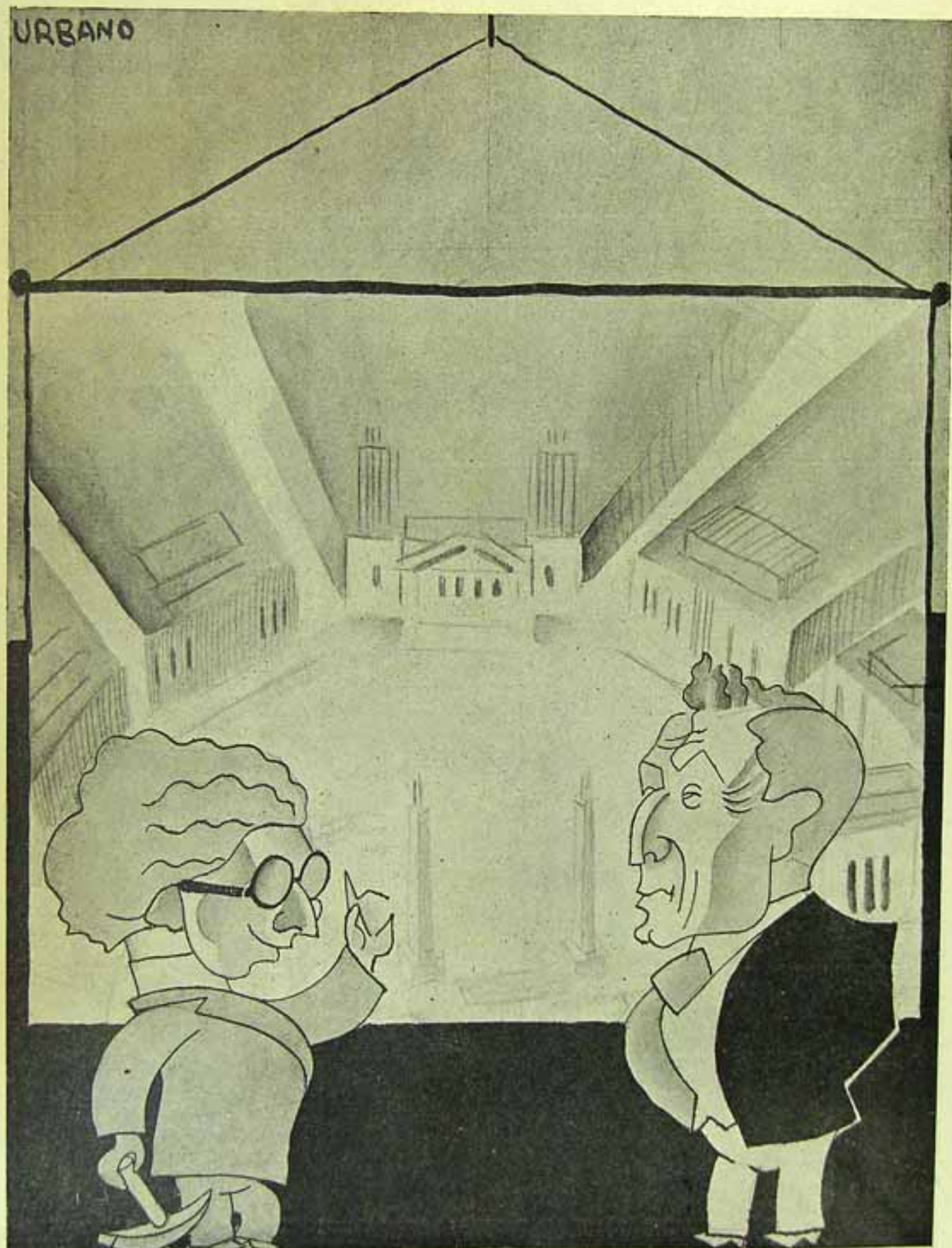
não podia tambem figurar. As dificuldades com que o fraco exercito tem que lutar para do melhor modo possível se manter eficiente, só poderão ser imaginadas assistindo-se aos exercicios dos exercitos de outras nações, onde além da aeronautica, são permittidos os ataques com bombas e tanks. Mas o exercito allemão tem mesmo, nas suas manobras, que se contentar com simulacros de papelão e madeira...

L. L.

A SEMANA
SPORTIVA
EM POTSDAM

Jogo com bolas medicinaes, que exige força e agilidade e corrida de carros romanos conduzidos por escoteiros.





AGACHE — Em homenagem a V. S. vou dar o nome a esta praça de Carlos Sampaio.
CARLOS SAMPAIO — Obrigado, mas seria preferível que em homenagem aos conhecimentos architectonicos de V. Ex. ella se chamasse praça do Grande Plagio.

o Malho

OLHOS, BARRIGAS,

Por LEÃO PADILHA

Um historiador disse — e cahiu no gôto do publico e dos escrevinhadores — que, se o nariz de Cleopatra fosse menor, poderá ter mudado o curso da Civilização.

Isso dá uma idéa de como, mesmo às intelligencias mais graves,

"O cavaignac presidencial sublinhando com um traço paradoxal de severidade republicana, o sorriso protector do Sr. Washington Luis."

a figuram-se importantes os detalhes anatomicos.

Depois então que se inventaram a imprensa e a gravura, e a caricatura passou a ser um elemento precioso na vida de cada dia, tem subido de ponto a influencia dos pequenos "tic", seja da anatomia seja da propria indumentaria.

São esses quasi-nada que salvam certas physionomias de cahir em uma irremediavel banalidade.

As caricaturas celebrizaram o sorriso e os olhos de Roosevelt, que tinha uma physionomia bonacheirona, de burguez satisfeito. E de tal maneira, que um vez foram-lhe entregar, na Casa Branca, um envelope onde haviam traçado ur

"Que seria do Sr. Lacerda Franco sem aquella barbiccha?"

"Mas nem por isso deixam de ser celebrados, diariamente, os olhos do Sr. Coriolano de Góes."

"Os olhos do Sr. Mauricio de Lacerda também são notaveis."

"O topete do Sr. Epitacio é outro detalhe physionomico de grande importancia."

"A cabelleira do Sr. Thomaz Rodrigues é feita de escova de dentes."

par de oculos com um traço por baixo, que parecia um sorriso.

Nós temos, também, aqui no Brasil, os pormenores physionomicos celebres, cantados em prosa e em verso, caricaturados nas revistas e nos jornaes, entrando na politica como elementos de valor.

Basta citar o "cavaignac" presidencial, sublinhando com um traço paradoxal de severidade republicana, o sorriso protector do Sr. Washington Luis.

Aliás, o "cavaignac" sempre foi um symbolo na Republica, e um detalhe que sempre teve a maior cotação no regimen. Actualmente, andam vasqueiros. Por isso mesmo subiram de valor.

E' um phenomeno commercial: abundancia é synonymo de barateamento.

Que seria do Sr. Lacerda Franco sem aquella pontia de "cavaignac" que lhe dá ao rosto uma majestade patriarchal.

Olhos... Os olhos, mesmo fóra das competições de elegancia e belleza, têm a sua importancia social e politica. E entram na celebridade do commentario quotidiano.

A Justiça é cega. Mas, nem por isso, deixa de ser celebrada, diariamente, a belleza dos olhos de um funcionario da nossa Justiça, o Sr. Coriolano de Góes. Aliás, as caricaturas para impressionar, exaggeraram-lhes o tamanho, e deformaram-lhes a expressão, emprestando-lhes uma languidez que elles não têm.

Os olhos do Sr. Mauricio de Lacerda são também notaveis. Olhos inflamados de orador.

Esses são os mais celebres. Ha, porém, um pormenor interessante: quando foi d'aqui para São Paulo, depois de uma temporada no Municipal, Vera Sergine declarou aos jornalistas da Paulicéa que a cousa que mais a impressionara, no Rio, tinham sido os olhos... do Sr. Washington Luis.

O topete do Sr. Epitacio Pessoa é outro detalhe physionomico de grande celebridade na politica nacional. Na Pessoa do Sr. Epitacio, elle assenta, maravilhosamente. Tão

bem que ninguém o nota. A caricatura, porém, arrancou-o, ergueu-o, desenvolveu-o, fel-o descrever um *looping-the-loop*.

Hoje, o topete do senador parahyba-



BARBAS E PERNAS

no, é um topete atrevido, brigão, valentão, tyrannico. Um pesadelo para quem vê a caricatura sem ver o homem, que aliás, é um cavalheiro de pequena estatura, nédio, macio, delicado, affavel, *causcar* admirável, *gentlemen*, sobriamente elegante nos gestos e nas palavras — tão diferente da figura terrível e tremenda que apparece nas caricaturas e nos artigos de descompostura...

Outra cabelleira que poderia figurar no galarim da gloria, se o dono não fosse uma figura apagada na politica, é a do Sr. Thomaz Rodrigues. Cabelleira de ouriço, de escova de dente, dá á figura angulosa do seu possuidor a apparencia de um paliteiro ou de um porta-alfinete repleto. E' aggressiva como a mentalidade politica do homem que a carrega, que faz questão de ser um dos mais severos varões dessa Republica de *bons vivants*...

Ha, tambem, boccas famosas como a do Sr. Irineu Machado — a "bocca do Inferno", um sacco mal fechado de descomposturas, uma bocca onde a gente sente, por fôra, latejarem as injurias, as satyras venenosas, a mordacidade ferina que estão dentro, sempre prestes a explodir.

E a bocca do Sr. Lopes Gonçalves, que é uma obscenidade natural. E a beicorra do Sr. Humberto de Campos.

Aliás, a bocca e o ventre são symbolicos no momento actual.

E ha muita gente que só vê na politica, guêlas e estomagos.

A pança mais famosa do Brasil, é, actualmente, a do Sr. Cardoso de Almeida. Vendo-se a sua figura e vendo-se os seus calculos orçamentarios, tem-se a impressão de que elle traz os miolos dentro da barriga, raciocinando ao ritmo dos movimentos intestinaes.

Se o dono de ventre tão formidavel occupasse, intellectualmente, o espaço que occupa physicamente, seria um grande homem. A pança tem capacidade para ser tão celebre quanto a de Henrique VIII, da Inglaterra, ou a de Balzac.

E barbas? A barba imprime á physionomia uma respeitabilidade serena e grave que impressiona. E' receitavel aos medicos, que a usam mesmo

immoderadamente. Na politica, existem algumas notaveis. A do Sr. José Bonifacio, por exemplo.

O neto do Patriarcha é um homem em grave,

ph y s i o -
nomia de es-
phyngie, p é -
trea e mys-
teriosa. A barba dá-lhe

um ar de propheta —
de um propheta mudo...

O contrario, justamente, acontece ao Sr. Simões Filho. Não sei bem por que, mas a barba, em vez de imprimir-lhe um tom de majestade ao rosto, dá-lhe um ar de gavroche.

Outro detalhe famoso: as pernas cambotas do general Seze-fredo. Pernas de vaqueiro que o Destino ingrato forçou a marcar passo toda a vida. São os parenthesis do ministerio do Sr. Washington. Indicam que a leitura dos negocios da Guerra deve ser feita em voz baixa.

Duas pinças de carranguejo. Eu se fosse caricaturista, quando tivesse de reproduzir a figura do ministro da Guerra, desenhava um alicate. E em cima a sua physionomia rude, de tarimbeiro queimado de sol.

"A pança mais famosa é a do Sr. Cardoso de Almeida."

"O Sr. José Bonifacio parece um propheta."

"As pernas do general Seze-fredo parecem um alicate."

"Os pellos do Sr. Simões Filho dão-lhe um ar gavroche."



"A bocca do Sr. Lopes Gonçalves é uma obscenidade natural."

"E a beicorra do Sr. Humberto de Campos?..."



URBANO

o Malho

SEM
TECTO

ESPECIAL PARA

"O MALHO", POR ROMAN POZNANSKI

rante seculos a luta contra o phenomeno social fazia objecto das preoccupações dos governantes. Os reis Carlos, o Grande e Luiz IX procuravam remediar o mal e João VI, por decreto de 30 de Janeiro de 1850, esforçou-se para resolver o grande problema, mas, até os nossos dias, nem na Europa, nem nas Americas, foi possível acabar com a vagabundagem e com a triste situação dos infelizes sem morada.

"O Malho" não pretende examinar o problema sob os pontos de vista social, nem legal, mas por uma reportagem minuciosa, procurou de esclarecer a vida dos sem tecto na grande capital. A documentação imparcial e authentica, assim reunida, julgamos, interessará o leitor por seu lado curioso e pittoresco e servirá, possivelmente, de fonte de informação para os que cuidam do bem-estar da communhão. Iniciamos esta reportagem, reproduzindo uma historia de um infeliz, encontrado por nós, ha dias, numa bella noite de verão, no jardim do Passeio Publico.

Desde nove horas da noite, os que atravessam o jardim, podem observar que muitos bancos estão occupados por gente que dorme. A maioria destes, conforme se vê pelo tempo pertence á mais modesta camada da sociedade. Ter-nos de de brim de algodão, nem sempre limpos, chapéus de palha quasi pretos pela sujeira, os pés nus calçados de tamancos, as mãos com callos não põem em duvida que os que frequentam, á noite, estes logares sahiram da humilde classe de trabalhadores. Por que não trabalham? Por que não têm tecto? — Não se sabe. Conversámos com elles e, geralmente, á nossa pergunta recebemos a resposta do verdadeiro vagabundo: a de que trabalhar não vale a pena, porque... pagam mal. A conversação com essa pobre gente é possível no jardim só até quasi meia noite. Cinco minutos antes desta hora, o logar publico que representava ha pouco o verdadeiro dormitório torna-se animado. Os que dormiam acordam para abandonar o logar do descanso e dirigir-se... para onde? Esclarecemos o mysterio, mas antes de contar o passa-tempo dos vagabundos, de meia noite até o levantar do sol, devemos falar do infeliz sem tecto, que encontramos numa das nossas visitas nocturnas no mesmo Passeio Publico. Depois de terminar a interessante, mas ao fundo banal conversação com o homem que não quer trabalhar, porque "não vale a pena", reparámos um individuo que continuava a dormir sentado no banco, com o jornal em mão. Estava vestido de uma maneira decente e mesmo elegante; sómente a barba de alguns dias não raspada e a camisa suja indicavam a situação precaria do desconhecido. Os cabellos claros e todo o seu typo permitiam reconhecer nelle um estrangeiro. Sentei-me ao seu lado com o intuito de conhecê-lo. Continuava a dormir, quando bruscamente foi acordado por uma patrulha de dois agentes da policia que quizeram levá-lo á delegacia,

○ SIMPLES facto de ser alguém encontrado dormindo na via publica, por si só, não significa vagabundagem. Isto é a justa these, que, já ha vinte e seis annos, adoptou a Camara Civil e Criminal do Districto Federal. Com effeito, nem todos que vagam pela cidade são vagabundos e merecem ser punidos. Muitas vezes, devido as circumstancias independentes da vontade de um individuo, este encontra-se na situação, que lhe dá a apparencia do homem do mal e identifica-o com o "vas-fond" da sociedade. Especialmente, nas grande capitães, com portos de mar, como o Rio, a intensa luta pela vida conduz os mais fracos á miseria completa, que primeiro manifesta-se pela falta do tecto. O operário ou qualquer outro trabalhador desempregado e lançado á rua sem recursos, o pauperrimo immigrante, que não é lavrador, e, por conseguinte não

póde dedicar-se ao trabalho do campo, ás vezes, vagarão pela cidade mas, nem por isso, podem ser considerados criminosos. O celebre criminalista Garraud diz com razão: "Entre os vagabundos recruta-se o exercito do crime, mas é necessario discriminar o vicio da miseria e não confundir o infeliz com o culpado". Os infelizes não ameaçam a tranquillidade social e inspiram só compaixão, que reclama para elles um asylo ou um hospital, mas nunca uma prisão.

Estamos na presença de um grande problema social, que, desde a antiguidade, preoccupa o mundo civilizado, mas, até agora, não recebeu a solução procurada. Já Homero na sua "Odysséa" trata dos vagabundos. Na França, du-



Os "hospedes" da Leopoldina Railway dormindo no "hotel" ambulante, estacionado em Merity.



Um outro aposento do "hotel" ambulante.

porque dormia na via publica. Com effeito, o presumido vagabundo era estrangeiro, e não falava o portuguez de modo que por gestos procurava explicar alguma cousa. Vendo o embaraço do pobre moço, perguntei em allemão, porque o typo parecia um germano, o que desejava dizer. O infeliz agradeceu com amabilidade e na forma, que não me permittia duvidar sobre o meio ao qual pertencia, e tentava de explicar aos policiaes, que adormeceu sem querer e que... lia o jornal. Os agentes com sorriso acceitaram a explicação, dando, assim, satisfação ao pedido que lhes dirigiu de deixar em paz o pobre teuto. Evitei assim a sua visita desagradavel á delegacia onde arriscaria de seu autoado como simples vagabundo. Convidei, então, o desconhecido a tomar café, porque estava ancioso por desvelar a pungente historia da sua existencia. O allemão estava com fome. Tres noites passara dormindo nos bancos, sem tostão no bolso para comer. Ha duas semanas e tres dias exactamente que o vapor o trouxera com outros immigrantes ao Rio. Formado em engenharia na Allemanha, onde durante cinco annos trabalhara nas officinas de uma grande empresa, decidiu immigrar. Com as modestas economias, que teve, comprou a passagem, na illusão de encontrar, no dia seguinte, o emprego desejado. Dececeu no hotel com as bagagens e immediatamente foi em procura da collocação. Todos os seus esforços foram vãos e, uma noite quando voltou ao hotel, sem dinheiro, encontrou a sua chave retida e impedida a entrada no quarto. A conta não era paga e tal era a medida adoptada pelo hoteleiro severo. Assim, ficou o engenheiro na rua sem as suas malas para trocar a roupa. Como se apresentar sujo? Como ir a um escriptorio em procura do emprego? Quem daria uma collocação a um individuo, cuja apparencia era de um simples vagabundo? Tal foi a tragedia do allemão e dos muitos intellectuaes estrangeiros que, desconhecendo a lingua do paiz, e sem reserva de dinheiro, involuntariamente caem na rua, onde são identificados com a grande familia dos vagabundos.

Com effeito, no Rio, como em qualquer das capitães do mundo, a familia dos vagabundos é grande. Estes conhecem-se mutuamente e existe entre elles uma certa solidariedade. Os vagabundos encontram-se regularmente nos logares determinados e, muitas vezes, no comicio decidem sobre os methodos a serem adoptados para evitar a intervenção policial.

Conseguir dormir durante o dia, mesmo sem recursos, não é cousa difficil. Basta atravessar os jardins, praças publicas e mesmo as avenidas principaes da capital para convencer-se da facilidade que tem o vagabundo. Com effeito, os bancos raramente são desoccupados e pôde-se observar gente encostada e mesmo deitada, que dorme.

De meia noite a uma hora da madrugada, é a hora perigosa para os sem tecto. As patrulhas de policia fiscalizam, então, as ruas da capital e seria pouco agradável para os vagabundos o encontro provavel com os representantes da autoridade. Durante esse tempo, os vagabundos não dormem e, afastando-se para as ruas retiradas, passeiam cuidando, assim, da flexibilidade e da hygiene do seu corpo. No

entanto, com alguns tostões no bolso, pode-se evitar o passeio forçado, aproveitando o accesso possível nas estações das estradas de ferro e nos trens suburbanos. Tres tostões são sufficientes para gozar de uma viagem ida e volta á estação terminal do pequeno percurso. Os que não têm nada no bolso passeiam e depois da retirada das patrulhas dormem em socego nas escadas dos edificios publicos, e outros nas praias, e mesmo as altas cadeiras de engraxates não são desprezadas pelos que têm somno.

No entanto, os vagabundos ricos dão preferencia ao hotel ideal que representam para elles os carros das estradas de ferro. A Central do Brasil não está mais na moda, porque não garante mais o socego necessario. A policia e mesmo o pessoal da estrada de ferro demonstram a curiosidade excessiva pelo destino dos viajantes, que lhes parecem suspeitos. Neste sentido, mais segurança encontram os vagabundos na Leopoldina Railway. Também o horario dos trens suburbanos desta estrada de ferro favorece os sem tecto.

O ponto terminal de percurso suburbano da Leopoldina Railway é Merity, única estação que não possui o instrumento inutil, que se chama borboleta. Em Merity reina a liberdade completa, nada impede o accesso ás plataformas e não é preciso comprar o bilhete para entrar na estação. Quem adquirir em Barão

(Conclue á pag. 56).



Dentre os mais assíduos freguezes de "hotel" estão os menores.



Depois de retiradas as patrulhas, os sem tecto dormem tranquillamente nas escadas dos edificios publicos.



Tambem as escadas dos theatros são esplendidos dormitorios.



"Ali na estação da Central as cadeiras dos engraxates encontram sempre os clientes certos".



Durante as cerimônias comemorativas da fundação da cidade de São Paulo

O ILLUSTRE DESCONHECIDO



— Você conhece esse sujeito pretencioso, que manda saudações ao povo carioca?
 — Não. Com certeza é algum maluco, que fugiu do hospício...

E M P L E N A F O L I A !



No Club Guanabara, durante o grande baile a fantasia

O Malho

OS GRANDES BAILES A FANTASIA



No Club Naval



*Em um dos intervallos do
baile do
Orfeão Portuguez.*



*Fantasia presentes á festa
do America F. C.*



*A creançada que assistiu a
festa do Country-Club.*

No proximo numero, *O Malho*, graças a um extraordinario esforço de reportagem, publicará instantaneos dos nossos ministros com as suas interessantes fantasias. Os membros do governo também gostam da fuzilca.

DURANTE O
CARNAVAL
DE
1929



No Botafogo F. C.



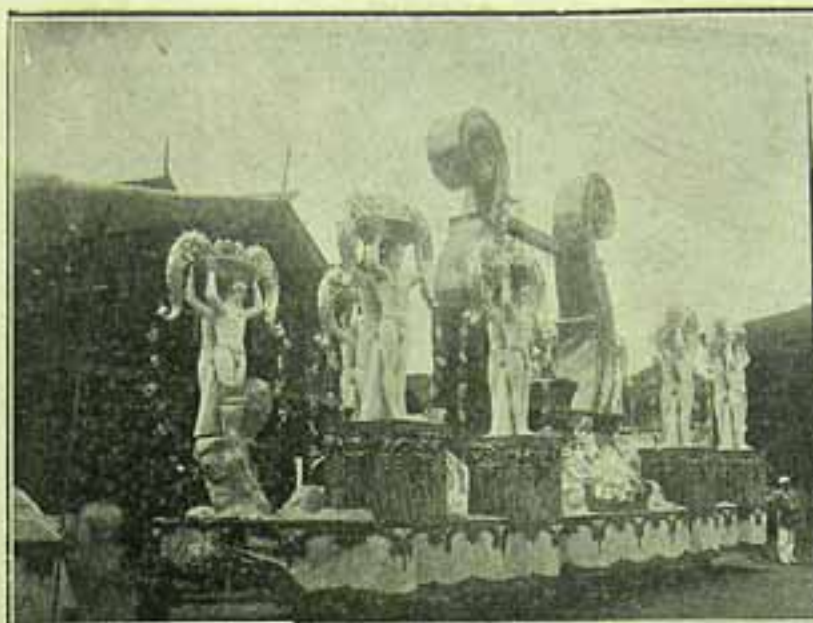
Outro aspecto do grande baile
do Botafogo F. Club.



No Club dos Bandeirantes,
durante o baile.



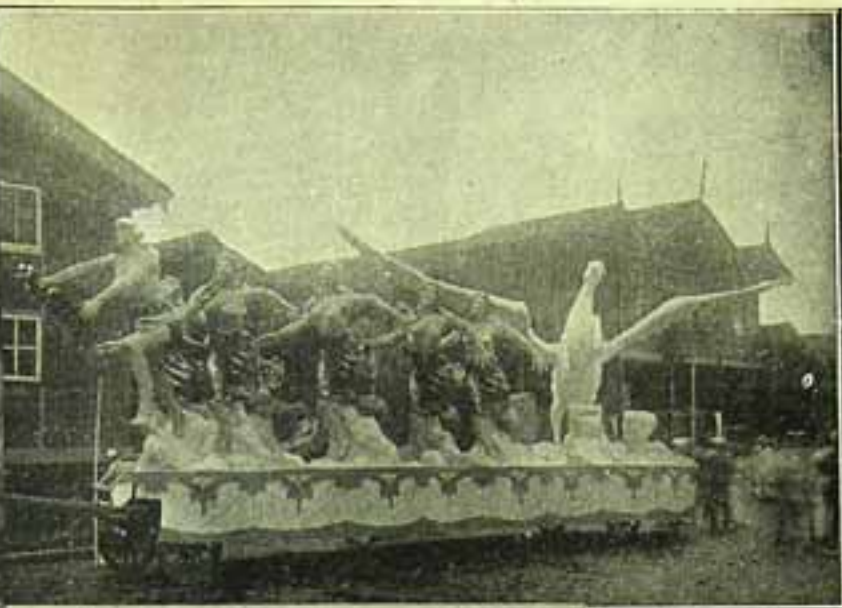
Graciosas fantasias no baile
dos Bandeirantes.



O PRESTITO DO
CLUB
DOS
FENIANOS



EM PLENO



O
CORSO NA
AVENIDA
BEIRA-MAR



CARNAVAL

EM PLENO CARNAVAL



Em cima: fantasias no baile do Club Gymnastico. Ao centro: no baile infantil do Botafogo F. C. No pé da pagina: na nossa redacção e mascaras na Avenida.

EM PLENO CARNAVAL



Pela ordem, da esquerda para a direita: 1, 2, 3 e 4) No Club Gymnastico Portuguez, 5, 6 e 7) No Club Internacional de Regatas, 8) No baile do Copacabana.



Aspecto tomado na Camara Portuguesa do Commercio, depois da eleição da nova directoria



Posse do Dr. Rodrigo Octavio, no Supremo Tribunal



Nova installação da Filial
***Companhia Italo-Brasileira
de Seguros Geraes***

CAPITAL RS. 5.000:000\$000

INTEIRAMENTE REALISADO

MATRIZ EM SÃO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 24

Seguros de Vida, Infortunio, Transportes
e Fogo.

FILIAL RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 143 — 2º Andar

Teleph. Central 3627

Caixa Postal 501

No proximo numero, *O Malho*, graças a um extraordinario esforço de reportagem, publicará instantaneos dos nossos ministros com as suas interessantes fantasias. Os membros do governo tambem gostam da fuzarca.



3 perfumes
diferentes,
um delles é

Ipoméa

Si lhe agradar o fino perfume IPOMÉA,
que dá nome ao sabonete Olivan Nº 1,
lembre-se que existem ainda os dois
deliciosos perfumes do Olivan Nº 2:
AZALÉA, e do Olivan Nº 3: GLYCÍNIA.
Pelo perfume e pela qualidade — a
Senhora ha de gostar dos famosos

SABONETES OLIVAN

PROTEGER A PELLE
É PROTEGER A VIDA.

LABORATORIO
OLIVEIRA JUNIOR

RUA 2 DE DEZEMBRO, 17
RIO DE JANEIRO.

PARA TINGIR EM CASA COM SEGURANÇA



**UNICO
EM SABONETE
QUE
LAVA E TINGE
AO MESMO TEMPO**

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

Dias, Leonidas & C.
JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa)—Proximo ao
Largo da Carioca
Phone. C. 296 — Rio de Janeiro



Após um jantar intimo offerecido pelo casal Jean Peret, em sua residencia, a algumas pessoas amigas no dia de aniversario da Sra. Adelaide Silva.

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — DIRIGIDA POR PROFESSORES DA UNIVERSIDADE

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio que, conferindo diplomas reconhecidos por lei federal como de caracter official (decreto 1.339 de 9-1-1905) funciona em proprio nacional.

CURSOS — PREPARATORIO (1 ANNO) — GERAL (4) — SUPERIOR (3)
Execução integral do Decreto n. 17.329, de 28-5-1926 que regulamentou o funcionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

AULAS: Diurnas, 2 turnos (8-12, e 12-17) e noturnas (19-22), para ambos os sexos. MATRICULAS — Em 1928 — 623 (170 moças).

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Ex-celente corpo docente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — Programmas rigorosamente executados — Instrução Militar — Curso de tachygraphia a machina.

Exames de admissão — 15 a 28 de Jan eiro — Matriculas 15 a 28 de Fevereiro. — PEÇAM PROSPECTOS — — PRAÇA 15 — T. N. 7842.

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o appa-
relho hepato-biliar. Dissolvente dos cal-
culos biliares. Regulador das funções
hepáticas.

INDICAÇÕES:

*Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligadas ao mau
funcionamento do fígado.*

DOSES:

1 colher de chá em um calice com
agua ou leite duas ou tres vezes por
dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

*Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio Pinto,
professor na Faculdade de Medicina.*



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— Bahia —

HEMOPATOL GOTTAS



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primi-
tiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura.
Não queima porque não contém saes nocivos. E'
uma formula scientifica do grande Botanico dr.
Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos
de réis. E' recommendada pelos principaes Insti-
tutos Sanitarios do Extranjero, analysada e auto-
risada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA

LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affe-
cções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo.
3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos
voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou quei-
mados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabel-
los brancos. — 5.º) Nos casos de calvice, faz brotar
novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitali-
dade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça lim-
pa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul.

A L V I M & F R E I T A S

Rua do Carmo, 11 — SAO PAULO

o Malho

OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remédio de efeitos francamente instantâneos contra os horríveis pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama inteligente. É um remédio muito simples e tão agradável como inofensivo. Ponha-se em um vaso de água quente uma tablete de stymol, substância que é fácil adquirir em todas as farmácias. Assim que tenha desaparecido a effervescência produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o líquido obtido, empregando-se uma esponja ou um pano macio. Enxugue-se o rosto e verá-se que os pontos de pigmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desapareceram, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admirável frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervalos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MA' EPIDERME

(Do "Woman's Realm")

É uma asneira tentar-se cobrir a cor melancólica do rosto, quando de pôde fazê-la desaparecer ou reformá-la.

O "rouge" ou outras substancias semelhantes applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visível o defeito. O melhor meio é applicar cera pura mercolized (pure mercolized wax) — do mesmo modo que se usa lavando-se o rosto pela manhã com água quente e sabão, depois com um pouco de água fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso, a parte amolecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem dor, em partes imperceptíveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxçada, com sardas, etc., si adquirir numa pharmacia um pouco de boa pure mercolized wax applicando-a como ficou aconselhado.

Leiam

CINEARTE

a melhor revista cinematographica.

PARA TODOS...

É O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.



Moça chic usa MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor. Unico garantido inoffensivo á saude pelos eminentes D^{rs} Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS
DESIDIOS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO



Si é tão commum que nos admirmos ante as cousas raras, porque não nos admirarmos ante a virtude?

• • •

Um homem e uma mulher quasi nunca estão de accordo sobre os meritos de outra mulher, porque seu interesse é completamente distincto.

• • •

— Coitado do pobre Alipio!

— O que? O que lhe succedeu?

— Pois não sabes? Hontem, á tarde, um comboio passou-lhe todo por cima da cabeça!...

— Que horror! Onde foi isso?

— Foi a Sete Rios, na estrada de Bemfica. O pobre rapaz passava por baixo do viaducto, exactamente quando o comboio ia passando por cima!



Depois do baptismo do netinho do capitalista Sr. Luiz de Andrade, em Pernambuco.



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gasolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



Vergonha, de que?

Certas doenças que causam cada vez maiores soffrimentos, só existem devido a uma injustificavel vergonha em se fallar dellas. A Prisão de Ventre é um desses males. Além do máu estar geral, ella provoca perturbações em todo o organismo, chegando mesmo a envenenar o sangue. ~ Entretanto, muitas pessoas, principalmente as senhoras, soffrem annos e annos as desagradaveis consequencias do máu funcionamento dos intestinos por terem vergonha de tocar no assumpto.

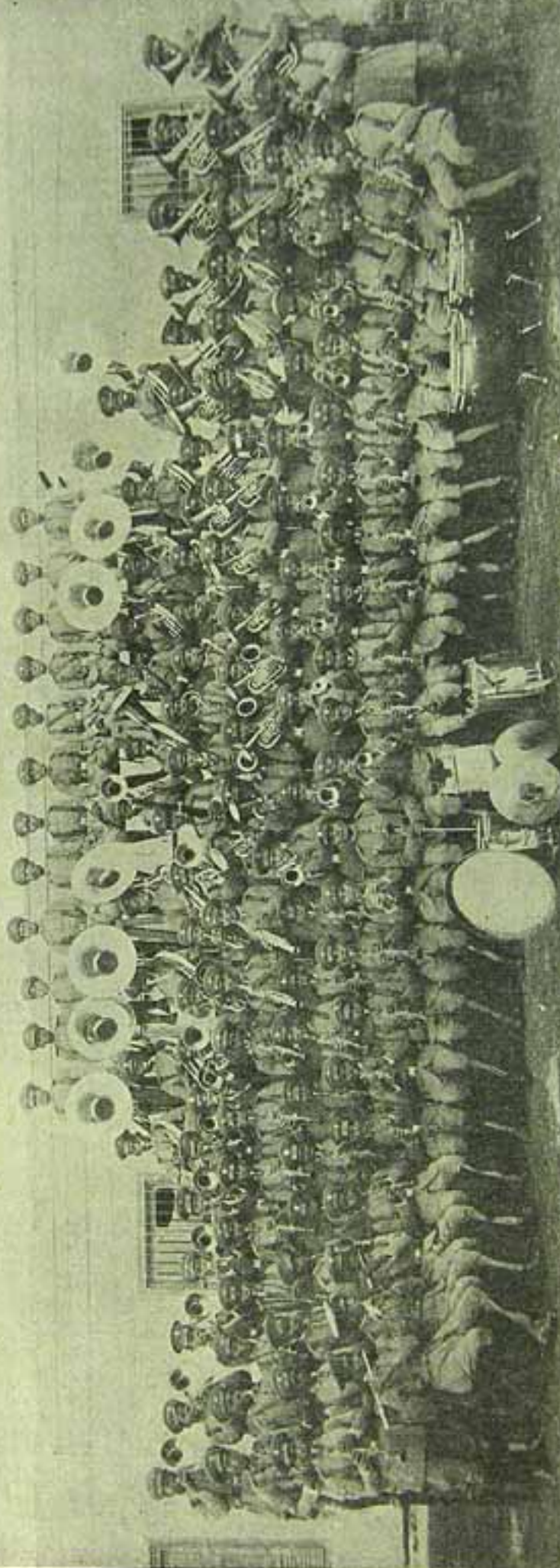
A primeira condição para se gozar saúde é manter os intestinos livres. Para manter os intestinos livres, faça-se exercicios e use-se

TABIL

(PILULAS DE TAYUYÁ DE OLIVEIRA JUNIOR)

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS E
 ARAUJO FREITAS & CIA - OURIVES 88 - RIO

FAMOSA DA BANDA ESCOLA MILITAR



Com os celebres instrumentos **GUARANY** — SOLISTA

GENUINAMENTE NACIONALES

FABRICA — **PRODUCTO DA FABRICA GUARANY** — **DEPOSITO**
RUA DO REZENDE 186/8 **CASA GUARANY**
RUA DOS OURIVES 36

J. SANTOS & CIA
RIO DE JANEIRO

LACCA PARA PINCEL

PRODUCTO DE



BERRY BROTHERS

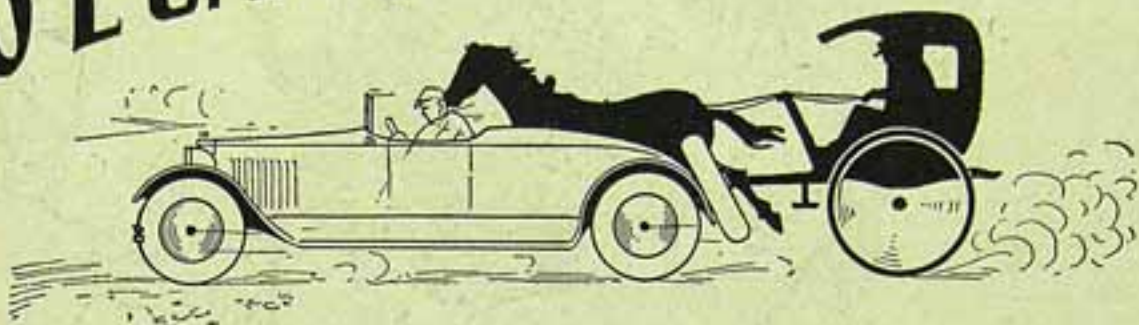
Um divertimento para os petizes.
Facil de applicar — seccagem instantanea.
Peçam catalogos de côres aos distribuidores;



J ANTONIO ZUFFO & CIA. LDA.
Largo General Osorio, 9
S. PAULO

HERACLITO & CIA
Rua 1ª de Março, 99
RIO DE JANEIRO

NÃO É UMA QUESTÃO DE MODA



...é uma questão de utilidade, digamos, até, de necessidade.

Qual a razão por que, deante de um tilbury e de um automovel, escolhe este ultimo?

Então, permitta-nos a pergunta!

— Porque não adquirio ainda um refrigerador electrico e ainda guarda os alimentos, a carne, o peixe, as fructas, o leite, etc., não guarda-comidas ou na geladeira?

Talvez ainda não tenha apreciado uma das maravilhas da electricidade — uma das mais modernas — o Refrigerador "General Electric".

Nada mais simples. — Um processo de conservação dos alimentos, que não requer attenção, que funciona automaticamente, uma garantia de que a carne, o peixe, o leite, etc., podem durar longo tempo sem se deteriorarem e ainda um systema de fabricar gelo com agua filtrada ou com refresco, podendo fazer deliciosas sobremesas geladas, sorvetes, etc.

Tudo isso não é moda; é conveniência, e utilidade.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Visite a nossa exposição ou envie-nos o coupon abaixo

GENERAL ELECTRIC

Avenida Rio Branco, 60/4 — RIO DE JANEIRO

Queira enviar-me o seu boletim sobre
Refrigeradores G.E.

Nome: _____

Direcção: _____

OM

-63-

IGREJA E RUAS DE S. JOAQUIM

Dentre todos os que transitam pela rua Marechal Floriano, talvez bem poucos se recordem do que foi o trecho onde hoje se ergue o casarão do Collegio Pedro II. Entretanto, o novo cenário conta apenas 20 annos. Ao fund da antiga rua larga de S. Joaquim, existia a Igreja de S. Joaquim, tendo á sua esquerda o antigo Seminário dos Pobres de S. Pedro e S. Joaquim, que mais tarde recebeu o nome de Imperial Collegio Pedro II e, depois, Externato do mesmo nome.

Chamava-se a rua Marechal Floriano, desde os mais remotos tempos, rua de S. Joaquim. De 1758, precisamente, é que tinha o nome do santo, e isso em virtude de ter Manoel de Campos Dias edificado a igreja sob a invocação de São Joaquim. Em seguida, foi o templo doado para nelle funcionar o seminario, sendo, pouco tempo depois, augmentado em virtude das suas proporções reduzidas.

"D. Frei Antonio Gaydalupe, creando o Seminario dos Orphãos de S. Pedro, junto á igreja de S. Pedro, reconhecendo ser a sua casa pequena, mandou construir junto á Igreja de S. Joaquim que Manoel de Campos Dias tinha doado, um edificio apropriado para a educação dos Orphãos de S. Pedro, no começo da rua do Valongo, e deu principio ás obras sob as vistas do Padre Jacintho Pereira da Costa, e Reitor, o Conego Antonio Lodes Xavier; e, quasi prompto o edificio foram transferidos os orphãos em Dezembro de 1766, mudando-se o nome do instituto para o de "Seminario de S. Joaquim". Assim se expressa Mello Moraes (pai) na sua "Chronica geral e minuciosa do Imperio do Brasil", sobre o Seminario que deu origem ao actual Externato Pedro II.

A igreja tinha duas torres, era de construção sympathica e toda em cantaria, a sua linha architectonica era agradável, apesar do seu estylo não ser muito observado. Dava entrada ao corpo da igreja uma porta larga, ladeada de outras duas menores com humbraes de pedras e ornatos do estylo barroco, dominante no Rio de Janeiro naquella época. A igreja tinha cinco altares: os de S. Bom Homem, Nossa Senhora das Dores, Immaculada Conceição de Maria, S. José e o de S. Joaquim que era o altar-mór. As portas lateraes correspondiam a largos corredores e conduzião á sacristia.

Macedo em um dos seus *Passeios* nos conduz até á Igreja de S. Joaquim. Do historiador são as seguintes palavras: "Como já indiquei, a igreja deixou de ser igreja; é, porém, Deus servido, que ainda hoje esteja prestando grande utilidade, porque no corredor da direita e no proprio corpo principal della se acham estabelecidas as aulas do Lyceo de Artes e Officios, instituição philanthropica, de que o paiz deve colher muito proveito, e os seus fundadores e professores têm merecida gloria, se tiverem constancia na sua dedicação e nobre empenho". A instituição philanthropica a que se refere o escriptor evoluiu realmente ha 67 annos vem proporcionando a milhares de creaturas o ensino gratuito. Se o estimado leitor tiver empenho em saber o que realmente é o Lyceo de Artes e Officios, facil lhe será a tarefa; aqui mesmo estudámos a individualidade do seu fundador, o Commen-

dador Bethencour da Silva, e, consequentemente, o proprio Lyceo.

A grande casa de educação começou, como se viu, em uma sacristia, pouco a pouco, porém, foi tomando vulto, foi prosperando gigantescamente a ponto de ser considerada como um dos maiores patrimonios da cidade. Mas voltemos ao assumpto da nossa chronica.

Era bastante sympathica a velha igreja já desaparecida. Ao lado della estava o acaçapado edificio do seminario, sem elegancia, com os seus cinco oculos e a porta pesadona e simples. Os seminaristas que frequentavam o seminario usavam uns vestidos brancos como batinas, trajes estes, que levavam o povo a chamal-os "carneiros", antonomasia ridicula, recebida sempre com visível irritação por parte dos que as usavam.

A 1 de Janeiro de 1818, el-Rei D. João VI resolveu acabar com o seminario, mandando, mais tarde, em 1817, aquartellar nelle a divisão portugueza chegada de Lisboa. Em virtude desse acto, foram os pequenos orphãos transferidos para o Seminario de S. José, no Rio Comprido. Bem pouco tempo ficou o edificio como quartel; uma representação levou o Principe D. Pedro a restabelecer o seminario, por decreto de 19 de Maio de 1821.

Em 2 de Dezembro de 1837, Bernardo Pereira de Vasconcellos creou o Collegio D. Pedro II, que funcionou até á Proclamação da Republica sob o nome do saudoso monarcha. Os dirigentes do novo regimen, porém, resolveram de prompto apagar o nome do grande imperador da casa de educação e baptisaram-na com o nome do seu creador. Ha bem pouco tempo, por proposta de um dos directores, dr. Paranhos da Silva, o governo restabeleceu a antiga denominação de "Pedro II", que ainda hoje conserva. Foi primeiro reitor do importante collegio o bispo de Anomura.

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES

Se tem a lingua suja, ou máo halito, se soffre de eructações, pesadume, azedão, inchações, náuseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo o mal-estar de V. S. seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desaparecer muito rapidamente os incommodos digestivos os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia e outras affecções do estomago.

A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

O trecho onde se erguia a igreja offerecia um aspecto curioso: formava um joelho; delle partiam duas ruas: a "Larga de S. Joaquim", e a "Estreita de S. Joaquim". A "Larga" partia da igreja para o campo de Sant'Anna e foi aberta nos terrenos da chacara de Manoel Casado Vianna, no campo de São Domingos. Essa famosa chacara pertenceu a Pedro Fernandes, que herdara de seu pae, Antonio Vieira, alcunhado o "Gagarabos". A rua "Estreita" foi aberta nos terrenos da chacara da "Conceição dos Coqueiros", pertencente a Antonio Coelho Lobo. Antes de chamar-se "Estreita de S. Joaquim", chamava-se do "Cortume", devido a um costume existente no principio da rua. Só de 1766 em diante é que começou a ser conhecida pelo nome do santo, por imposição do povo.

Hoje, graças á energia do grande Prefeito Pereira Passos, toda aquella zona antigamente infecta, offerece um aspecto bem diverso. A rua Marechal Floriano, a que o povo teimosamente continua a chamar "rua Larga", é incontestavelmente uma das principais arterias da cidade; pela manhã e á tarde, toda a população dos bairros suburbanos transita por ella, alegre e despreocupada. O seu commercio é curioso, e o que realmente possui caracteristicos pronunciados. Os cartazes mais encrencados pendem das portas, as arrumações com laçarotes de papel de seda de cores berrantes attrahem a attenção, e os ruidos mais impertinentes ferem os ouvidos do transeunte: campainhas electricas, gritos de individuos mettidos em fardas vermelhas, apregoando a mercadoria empilhada nas portas...

Rio de Janeiro.

Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria.

Pela presente tenho a satisfação de declarar-lhe que me acho curado de minha *hernia inguinal* esquerda; da qual soffri dois annos, *unicamente* pelo processo de cura do Sr. Cel. J. da Costa, por V. S. empregado.

Fiquei curado em 120 applicações sem deixar os meus affazeres.

Com os meus agradecimentos fica V. S. autorizado a fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Agostinho Pereira de Souza

(Proprietario do conhecido estabelecimento "O Camizeiro" — Rua da Assembléa n. 28-30.

(Firma reconhecida pelo tabellão Pedro E. de Castro Junior).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º and. (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM
de Alvaro Moreyra
Encontra-se na
Livraria Pimenta de Mello & Cia.
RUA SACHET, 34
Rio de Janeiro

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

NAS MOLESTIAS DO APPARELHO RESPIRATORIO!



Conforme observações do Dr. João Ferreira Caldas, atesta que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor therapeutic e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do aparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.

Dr. João Ferreira Caldas, Medico e Pharmaceutico, pela Escola de Medicina da Bahia, Assistente da Clinica Dermatologica e Syphillographica da mesma Escola.

CAIXA DO MALHO



AUGUSTO BELLO (S. José do Capetinga) — Já foi providenciado a respeito da remessa da revista que, aliás, é feita com toda a regularidade. As falhas da entrega só podem ser atribuídas ao Correio.

Quanto ao artigo está muito apaixonado e fôra do nosso programma.

JAYME CARDOSO — Gratissimo pela feliz sabida e triunphante entrada que me deseja no anno corrente, assim como que elle "seje" para a minha amavel pessoa cheio de alegrias e felicidades...

Depois disso nem o pedido para a publicação de uns versos intitulados: "Humorismo", que a gente lê do principio ao fim e acaba com vontade de chorar por não ter achado graça, alguma na graça que o poeta quiz fazer...

ZAZU — Seja bem apparecido, mas em vez de desenvolver sua idéa em um pesado soneto de duros versos alexandrinos, faça aquillo mesmo em quadrinhas simples de sete syllabas e verá que o effeito é outro. Faça assim:

"Quando eu cheguei ella estava.
Com susedez transitoria,
Estudando umas lições
De mathematica e de historia..."

Vá por ahi assim, até chegar às "suas" parcelas do amor e á historia da affeição. Não é mais simples isto, e, portanto, mais natural e... pratico?...

ASDRUBAL VIEIRA (Recife) — Quando comeccei a ler seu "poema" de 16 versos intitulado: *Reflexos lunares* fiquei logo mal impressionado com o primeiro verso:

"Envolve a sombra á natureza..."

Vae por ahi assim, cae aqui, cae acolá até o final, depois de duas longas linhas de pontos, é que é este:

"Pallida,
no unilado céu de estrellas tanxiado,
banha de luz a lua
á calma natureza".

Acalme tambem seus nervos para não reincidir tanto nas crases, porque isso deve ser mesmo effeito da "força da lua cheia" em certos cerebros.

Consulte o velho dr. Lourenço ou o joven dr. Pernambuco que são mestres especialistas nesses desarranjos de cabeça...

OSWALDO GUILHERME (Cataquenas) — Agradeço os votos de prosperidade no novo anno, retribuindo-os. Dos quatro trabalhos foram aceitos tres. Aguarde publicação.

ARAUJO SOBRINHO (Minas) — Recebidos os versos. Antes de publicar seus livros medite bem; leia e releia tempos depois o que escreveu; mande ler por outrem em voz alta e só se resolva a publicar depois de escutados de todos os senões... mais visíveis.

O soneto "Andorinhas" é quasi uma parodia do celebre "As pombas", de R.

Correia. Assim mesmo foi elle aproveitado, assim como o foram as "Quadras", substituindo-se o verso: "Em teu coração ter ninho" por este outro: "E nelle fazer meu ninho".

Quando enviar trabalhos cada um deve vir em sua folha de papel, assignado e não dois em uma folha só e sem assignatura.

OSCAR F. PAIM — O "Sonho desfeito" está um tanto longo. Devia ter sido antes um pesadelo. Tem no meio do sonho esta phrase cacophonica:

"Como a saudade consola!"

Os maldizentes podem criticar... seu estomago capaz de digerir a saudade comida com sóla!

Não seria melhor ter escripto: "Quanto é consoladora a saudade!"

OFFERTA REAL

A nossa casa nunca annuncia, mas queremos chamar a attenção dos nossos distinctos freguezes para a nossa GRANDE VENDA DE BONIFICAÇÃO DE FIM DO ANNO.

Vejam estes exemplos:



Sapatos em vaqueta-chromo, preto, confecção esmerada, de 37 a 44.

A MESMA QUALIDADE, COR DE VINHO, DE 37 A 44, POR 30\$000.

Para o interior, mais 2\$500.



Sapato de pelica envernizada preta, forro branco, salto Luiz XV, confecção solida e elegante, de 32 a 40.

Pelo Correio, mais 2\$500.

GRANDE VARIEDADE DE CALÇADOS FINOS, EM TODOS OS MODELOS.

Chapéu de palha fino, o maior reclame da casa, de 17\$ por... 11\$000

Francisco Fidalgo
A FUTURISTA
176, RUA LARGA, 176
(Em frente á rua do Nuncio)

NENE PEQUENO (Camaquã) — Si você fosse grande não tinha perdão por mandar cinco trabalhos dos quaes qualquer um é peor que os outros. Para dar uma amostra do seu poetar, aqui vae uma das suas poesias numeradas:

1

"Natureza, oh! minha mãe tão bella
Dae allivio a quem soffre tanto!...
Tira do filho a tristeza que géia
Que desviar não pôde o negro pranto!..."

2

Eu quero o riso que perdi tão cedo
Justa preço que nesta voz levanto:
Ergue-te mancebo jovial e lèdo,
Que azas da gloria te abridá o manto!

3

Venha desta'alma uma luz perenne
Raia a fronte num sol de encanto
E o véu do horizonte numa ansia infrene
Mostrar podesse os laureis do canto!

4

Oh! vem furtivo, bafejar a vida
Do poeta triste que curvado está
Fobre flôr, pelo temporal batida
Sem abrigo da natureza má".

Está se vendo pelo final que o poeta que notas, como diz a canção popular, pouco se importando com os carinhos da gloria cujas "azas lhe abridá o manto".

Decididamente esse Nene Pequeno é um grande vate nas tollices rimadas com pretensões á poesia de verdade.

Por que não experimenta fazer colheres de pão ou gaiolas, em vez de versos?

Será isso, pelo menos, mais lucrativo para todos nós, eu lhe garanto.

ARTHUR AQUINO (Aracaju) — Dos tres trabalhos que enviou, "A mendiga" e "Topographia" estão de maneira tão diversa do soneto: "Invocação" que faz pensar! Parece que não foi a mesma pessoa que os escreveu. Pelos dois quartetos do soneto citado se vê:

INVOCACÃO

"Oh! Deus! Tu que és justo, tu que és elemento,

E que és o chefe-mór da Criação,
Olhae para humanidade, essa gente,
Que parece já não ter coração.

Olhae a humanidade pervertida,
Sem crença, sem alma, sem compaixão
Que ao miseravel não quer dá guarida
Assim ao pobre, que carece pão".

Além da falta de concordancia do sujeito no singular com o verbo no plural, ha mais a falta de accentuação tonica nos decasyllabos. Explique essa anomalia da differença entre as producções que mandou, seu Aquino.

CABUHY PITANGA JUNIOR

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos-Rheumaticos-Diabeticos
 Às refeições

VICHY CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO

**A LIBERDADE ALUMIA
 O MUNDO**

A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-19

LHE DÁ A SAUDE

**ANEMIA
 DEBILIDADE
 RACHITISMO
 ESCROFULOSE
 BRONCHITES
 TUBERCULOSE**



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
 JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.



**MAGNESIA FLUIDA
 DE
 MURRAY
 A INCOMPARAVEL**

FRAQUEZA é signal de uma condição cansada,
 um prenuncio de molestia.
 Fortifique o seu systema tomando o

**XAROPE DE
 FELLOWS**

CARNAVAL DO NORTE

MARCHA CARNAVALESCA

(CLUB DOS VASSOURINHAS)

All.^o vivo

The musical score is written for piano and consists of six systems of music. Each system has a treble and bass staff joined by a brace. The key signature is D major (two sharps) and the time signature is 2/4. The tempo is marked 'All.^o vivo'. The first system begins with a forte (f) dynamic. The fourth system contains first and second endings. The sixth system ends with a forte (f) dynamic and a repeat sign.



Para todos... apresenta a sua bella capa de hoje — mais uma electrizante do lapis de J. Carlos.

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO !



Dr. Theotonio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitico e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotonio Martins

SYPHILIS ?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE, COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.



Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929 40\$000.

Pedidos por cheque ou vale postal á S. A. "Diário Nacional" — Caixa Postal 2963 — S. Paulo.



As massas de semolina **AYMORE** são especialmente indicadas para crianças, dada a sua pureza e valor nutritivo.

Peça:

MASSAS ALIMENTÍCIAS
AYMORE

SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J. J.



PHAGURYL

MEDICAÇÃO PHAGOGENICA

VIAS GENITO-URINARIAS

Poderosa e Inofensiva

Antimicrobiana Descongestiva e Sedativa

ESPECÍFICO INTERNO

CURA ANTI-BLENORRAGICA

dos estados agudos e crônicos e em todas as complicações

*À venda em as Principaes Pharmacias
Literatura, á um simples pedido.*

Laboratorios A. BAILLY
15, 17 Rue de Rome, PARIS (8^e)

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido acaba com o calo mais doloroso de um modo scientifico. Acaba com a dor em 3 segundos. Enruga o calo e o desprende sem trabalho.

Milhões de pessoas o usam devido aos conselhos médicos. À venda em toda a parte. Cuidado com as imitações.

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



**UM VELHO
SEGREDO
DE BELLEZA
O COPO
MATUTINO DE**

**"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"**

Agente exclusivo:
HAROLD F. RITCHIE & Co., INC.
Nova York Toronto Sydney

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave de
fama universal bem merecida.

REGISTRADA

MACA

No. 4

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é
tão agradável para o rosto como uma
carícia. Não seca nem engordura, e pela
sua perfeita untuosidade que penetra
nos póros da pele,

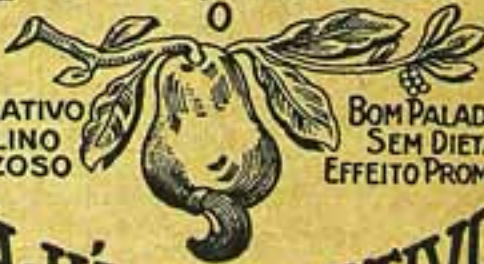
O CREME SIMON
vivifica a epiderme, amacia-a e faz
realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. - Espalhai-o sobre a
pele ainda húmida, depois da toilette.
Fazei-o penetrar nos póros por meio de
uma leve massagem, secando-o depois
com uma toalha. Ele tornará
mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON
PARIS

**DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO**

Quem experimentar



**PURGATIVO
SALINO
GAZOSO**

**BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO**

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante



1º TORNEIO DE 1929 — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS

1º LOGAR — 1 assignatura annual da *Ilustração Brasileira*, revista mensal de literatura, arte e alto mundanismo.

2º LOGAR — Um dicionario de Jayme de Segur.

3º LOGAR — Um dicionario de F. Roquette, em 2 volumes.

Haverá 3 outros ainda: Premio — *Animação*, — premio — *Consolação* — e premio — *Carlos Costa* —; o primeiro, uma assignatura semestral d'O Malho, para um dos que fizerem de 1 ponto menos que os de 3º lugar até 100 inclusive; o segundo, para um dos que fizerem de 99 a 1 ponto; o terceiro, para o que fizer 100 pontos ou que ficar proximo desse numero.

Esses 3 ultimos premios obedecerão ao que ficou estabelecido no 1 numero deste Torneo.

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a

2-2—Por uma insignificancia você discute, porque supõe que elle te offendeu. Discutir é tolice.

Ruivira (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

2-1—Por um dente, que lastima, fui notado.

Seneca (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

(Ao Anhangá, teimando)

2-1—Insisto em dizer que és um bom paulista.

Soldado (Da T. E., de Floriano — E. do Rio).

(A' confrreira Zelira)

4-2—Sobre a catechese dos indios, o talão esteve diversos livros.

Themis (Do B. dos Fidalgos — Santos).

3-1—Revelar os mysterios das pedras sagradas é nos expôrmos á colera dos deuses.

Tulipa Negra (Bahia)

2-1—Collocaram no porto, á chuva e no sol, o barco de remos.

Therézinha (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-2—Destruí todas as paixões; e agora, menos sentimentalista, zombo de qualquer exaltação da alma.

Alfranga (Do Nucleo Enigmatico)

2-3—Função é multiplicação, mas a alteração na geração é degeneração.

Amir

2-1—Ajutte um carregador e o envie com o tecido pelo rio da Lydia.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

2-2—Estou de posse da principal, isto é, da primeira baliza do esqueleto da natureza.

Arthano (Da L. C. P. — S. Paulo)

2-1—Obstaculo grande causa esta extra.

Ave da Sorte (Bahia)

2-1—Diminua a parillha porque é o peixe pequeno.

Barão de Dameralles (Do B. dos F. — Santos).

2-2—Essa arvore produz fructo de superior qualidade, meu rapaz espigado.

Barbazul (Da L. C. P. — S. Paulo)

ENIGMAS CHARADISTICOS

194 a 199

(A' collaboradoras do Album)

Sou menino de todos querido,
De carinhos vivo hoje cercado.
Queira Deus que o excesso de mimos
Não me faça um medino estragado.

Que o meu centro não é boa cousa
Reconheço com grande pesar;
E daí o receio que tenho
De me virem com mimo estragar.

Meu principio foi de um miseravel,
Só na musica achiando guarida,
Mas juntando-lhe o fim que hoje tenho
Fiz dinheiro p'ra o resto da vida.

E o dinheiro, p'ra que não se acabe,
Guardar vou em um banco ou celloiro.
O miolo restante aproveito,
Remettendo a qualquer cordoeiro.

Este, então, si é artista perfeito,
Dá-lhe o fim que tambem me convem,
Resultando dest'arte um arranjo
Que é aquelle que em mãos você tem.

Ora, pois, ali está minha historia
Em versinhos pilgas contada,
Si quizesse ainda mais contaria,
Mas por hoje não digomaisnada.
Frei Paulino (Juiz de Fora)

Prima e final, um sujeito,
quando esteve em terciã e fim,
por ter, (que grande defeito),
longa, comprida, sem fim,

a segunda após primeira,
soffreu, embora com custo,
e com grande choradeira,
um castigo muito justo.
Jubanidro (L. C. P. — S. Paulo)

(Ao prezado consocio Julião Riminot,
auctor do Alvaril, publicada n' "O Malho" n. 1.364).

O centro do meu total,
Logo que chegou ao todo
(Menos o extremo final)
Deste tão simples engodo,
Foi, á margem deste rio,
Buscar plantas dos extremos,
Para enviar p'ra cidade
Peelo filho do "Seu Lemos"
Ao seu cunhado João,
Um typo mal trapalhão,
Lyrio do Valle (U. C. P. — Belém)

A segunda do total,
Sem jámais ter aprendido,
Faz primeira após final,

Me deixando estarecido;
E, com que rara destreza,
Se alguém lhe faz a primeira...
Mas que quer? E' sua defesa.
Sinão, morre na carreira.

Tercia e final, não é treia,
— A Rainha da Natura,
Não fazem que far aquella
Com tanta desenvoltura;
Se o não fizer a terceira,
Tambem, com segunda inveria,
Sem sua letrinha primeira,
Ficará em magua immersa.

Mas, si quizerem fazer
Sem prima, invertida, aquella,
Mais primeira e prima della,
Term de, por força, aprender.
E os "galluchos" de Neptuno,
Ouvindo o tambor que rufa,
Procuram, em lufa-lufa,
Dar cabo deste importuno.
Julião Riminot (B. dos F. — Santos)

(Ao Soldado)

Dizem que extremos do todo,
Que são terciã e derradeira,
Segunda e fim deste engodo
São tambem, que brincadeira!

Eu ficar, não devo, mudo:
O seu tempo não consuma
Com o total que, sendo tudo,
E' sem ser coisa nenhuma.

Ignotus (U. C. B. — A. C. L. B.)

e Hexagono Pharmáco).
O meu todo sem terciã,
Tendo na mão, o total,
Disse á prima e derradeira
Desta fórma tal e qual:
Si estiveres, como diz
As avessas o meu todo,
Ficará bom, infeliz
Usando este meu engodo,
Posso ceder-te um bocado
Deste pó sanctificado.
Erienne Dolet (Bloco dos F. — Santos)

CHARADAS ANTIGAS 200 a 207

Quem dá posição e um amigo—4
Que precise, mano Perillo,
Só deu attenção a piedade;—1
— E viverá muito tranquilla.
Diana (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

Na balburdia da praia de banho—3
O doutor lhe prescreve um mergulho.—1
Ali mesmo promove o banho!
Chanteleir (Bahia)

Noite de luar, Trestala
Perfume bom de jasmim
QUE vem de lindo jardim—1
Reicender em toda a sala.

Eu, sequioso, sem fala,
Entre desejos ardo,
E por detraz, me escondo,
Das sanctas, cor de opala.

Assim, por *SORTH*, detraz—2
Dessas sedas divinas
Eu espreitava afinal.

Casava-se a Guiomar,
Querida, vê-la deixar
O thalamo nupcial.

II

E bem quieto esperava
No meu canto sosegado,
Do casório o resultado,
Por que tanto eu ansiava.

Onço bulha. Palpitava...
E do barulho intrigado,
Sinto um pisar abafado,
Dentro da sala em que estava.

Vejo pular da cadeira,
Um lulu' branco, que cheira
Os quatro cantos do chão...

E quando assim passejava,
Erguendo a perna onde eu estava,
Fez o que faz todo o *CÃO*.
D'Artagnan (Rio)

Coube em partilha, ao Visconde—3
Que subscrive esta charada,
Co'uma fazenda em Catende,
Que se nota junto a estrada;—1
Por assim feliz ter sido,
Festejei o sucedido.
Visconde de Admim (Do Bloco dos F.,
de Santos).

E' um mimo o meu rancho—3
Onde eu moro tão sosinho,—1
Lá bem juntinho da mata,
Onde deslira a sonata
O terno e meigo sabiã.
Queres também morar lá?
Alvito Trindade (Formiga)

Regulei caso da meia,—3
Que só queriam jogar
Por cima de muita arcaia...
Que artigo bom e sem par!—1
E logo, por parte dar,
Parar fui lá na cadeia.
Violeta (A. C. L. B. — Recife)

A presença da mulher—2
Naquelle lugar, ornada,—1
Porém bem feia e velhota,
A pedir, como esmolôr,
Um olhar, custa risota,
Faz bater em retirada.
Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

E' mais veloz que o relâmpago—2
O meu cavallo "Corisco":
De cara, no fim da viagem,—1
Atirou-me na passagem
Sobre uma lata de cisco!

Beijei, bem contra a vontade,
Os lábios negros do cisco!...
Protesto contra esse facto,
Que não era do contracto
Que fizera com "Corisco"!
Von Protozorio (Bahia)

LOGOGRYPHOS 208 e 209

Reside aqui, na cidade,
um homem muito opulento—3-4-5-4
que se diverte à vontade,—1-4-3-2
mas, por ser mui barulhento

A contar de certo tempo,—5-6-7-5-6
já não tem um camarada.
Tal homem é tido por—1-4-7-6

peço mal conformada.
Jovanito (A. C. L. B. — Nazareth)
(Para o Carlos Costa "matar" de cara)

Senhei a noite passada,
(Era, talvez, hora-zero,
Pelo calculo que fiz),—2-9-10-11
Que me transformara em Nero.

E, quando me levantei,—7-6-8-5
(Já meio-dia passado),
Evocando aquelle sonho,
Senti-me mal humorado.

Vou te dizer o motivo,
Sem ambage, sem enlço,
Certo de que o meu amigo,
Não se melindre por isso,—4-7-3-8

Sonhara que, em grande cepe,—1-11-0
—10-2

Puzera a tua cabeça,
Ouvindo, tremulo, a plebe,
A berrar: — o facão desca!

Mas, como nem todo o homem
Que olha de alto, é orgulhoso
Declaro-te que o meu sonho
Não foi nada deleitoso.
Lago (Do Bloco dos Fidalgos — Santos)

ENIGMA PITTORESCO 210

(Ao Pedro K)



Euclides Villar (Tigipiô — Recife)

PRAZOS

Terminarão: a 2, 7, 13, 15, 17 e 22 de Março proximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos marcados mais acima, serão acceptas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 1.366:

Ns. 61 — Basalte; 62 — Condessa; 63 — 54 —

— Adela; 64 — Carrocho; 65 — Magnolia; 66 — Numa; 67 — Fradepio; 68 — Tammanho; 69 — Chuchadeira; 70 — Simelo; 71 — Trimorosa; 72 — Pontado; 73 — Sempreviva; 74 — Veado; 75 — Meia-lua; 76 — Escatima; 77 — Mutina; 78 — Barranco; 79 — Vagado; 80 — Farofia; 81 — Umbrifera; 82 — Solhardo; 83 — Rastejada; 84 — Escandevado; 85 — Patulo; 86 — Assenso; 87 — Artolado; 88 — Cantoneira; 89 — Empalogo; 90 — A letra com sangue entra.

DECIFRADORES

Do n. 1.366:

Mr. Trinquesse e Jubanidro (ambos da L. C. P. — S. Paulo), Spartaco, Lyrio do Valle, Scott Mallory e Strelitz (todos da U. C. P. — Belém, Pará), A Garota, Barão de Danefales, Conde Guy de Jarnac, Calpetus, Dapera, Diana, Etienne Dolet, Erre-Céas, Lago, Lakmé, Miravaldo, Gavroche, Julião Raminot, Maloyo, Neo-Mudd, Nellius, Orlino Gama, Paracelso, Ruthra, Seneca, Sezenem II, Themis, Visconde de Admim, Tiberio e Zelira (todos do B. dos Fidalgos, de Santos), 30 pontos cada um; Chantecler, Roxane, N. Zinho, Neptuno, Clara Déa, Angerona Angelica, Vigario de Wielkfield, Dama Verde e Pedro Canetti (todos da Bahia), 29 cada um; Ave da Sorte e Aventureira (ambas da Bahia), K. D. T. e D. Casmurro (ambos de Quatis, E. do Rio), 22 cada; Thalia, Lyrio Branco, Saturno, Rubião Junior (todos do B. C. G. — Rio Grande), 19 cada; Olivares (Pomba), 17; Violeta (Recife), Dr. Lael, José Pedro da Fonseca, Tieno e Alfranga (todos 4 do Nucleo Enigmatico desta Capital), 16 cada; Jovanito (Nazareth), Phebo e Nemus Nulus (ambos de B. C. G., Rio Grande), 15 cada; Frei Paulino (Carangola), 13; Alvito Trindade (Formiga), Arthano (S. Paulo), 8 cada.

S A P E A Ç Õ E S



Ilustre Mestre Marechal.

Reitero o meu pedido confidencial: recomendar ao revisor para tomar "canja de lynce", pois, cada vez que escrevo as minhas innocuas "sapeações" fica a pensar no linotypista. Si elle troca o S por T, "adeus, minhas encomendas..."

Tornando em realidade a "hyperbola" aspiração de um saudoso e inesquecível companheiro de luctas, — o Belsora, que sentia estuar-lhe nas veias o "virus carnavalesco", os "bloqueiros" resolveram, este anno, dar um arzinho de sua graça, desengraçada... durante o Reinado de Momo.

Após uma semana (dia e noite, sem interstício) de discussão, foi approvada a proposta, de Lord Calpetus, do "Bloco dos Fidalgos" apresentar um prestito... "mephistophelico".

Sabendo disso, (o Maloyo contára-me tudo, em segredo,) aluguei um aeroplano

e, em vãos "rasteiros", fui "sapear".

Caro Mestre.

Não obstante a sua recommendação ao *Bisbilhoteiro*, não poderei, ainda desta vez, "cortar o rabo ao macaco", para não ficar sureco; mas, como "preventivo", (pedindo-lhe, antecipadamente, mil desculpas, por "querer ensinar o Padre-Nosso ao vigário") envio-lhe a seguinte receita:

Receita.

Uso em... "terno".

Paciência 10.000 grs.

Cotagem 50

Água "bi-sada" 1 litro.

Tonar de gota em gota... sinão o mar se esgota.

Assim "immunizado", queira sentar-se e ouvir-me.

Eram quasi 24 horas de terça-feira, (à maneira do Carnaval carioca) quando deu entrada na Avenida Anna Costa, acompanhado por mais de 10 pessoas, o soberbo, mirabolante e estapafúrdio prestito do formidoloso e corusante "Bloco dos Figados de Algo".

A guarda de honra causou assombro à multidão "petrificada": "cavalcando" monstruosas e "novíssimas" esphinges, plantadas de "longos... gryphos", asoprando reluzentes clarins de "canudo de pito", vinham os *lords Colpetus, Miravaldo, Neo-Mudd, Paracelso* (levando nos "sapicós" 2 barris de *chops*, para serem bebidos por ocasião da victoria do Blokio no... 6º. torneio d'O Malho) *Ruhtra, Julião, Tiberio e Sylma*.

A seguir, o carro-chefe.

Sentado sobre "antiga" interrogação, atirando bellos ás mãos cheias, pontificava *Lord Hercules*, empunhando rico estandarte, bordado a... fio de sapateiro (pedido emprestado ao *Miravaldo*).

Pela sua fantasia, feita... "A Machado", os leñadores descobriram logo tratar-se do *Etienne*.

2º. carro (critica ao auto-sacrificio do Bloco).

Pregado numa "Cruz", passando um "Guilherme" na cabellera do *Malayo* — fingindo de "cabeça de turco", — donde pretendia tirar "fitas de ouro", vinha *Lord Sphinge*, fantasiado de *Burão de Dameralez*.

3º. Carro. Numa "galera"... da Central do Brasil, empunhando uma lira... italiana, em pé, estatualizado, vinha a seguir *Lord Money*.

De um lado, a "Sé"... de outro, gigantesco "Bastião", o *Seneca*, tinha um "Pé", no ar e o outro... fóra "Da Camara... ra".

Fez um successo "caita" esse carro, devido à sua... incomprehensibilidade.

O 4º. Carro, aliás, um "fordéco", conduzia um "casal" (de dois homens): o *Lago*, a... transbordar-se em... sorrisos, hancando *Isidoro "Lopes"* e o *Orlino Gama* (irmão gêmeo de Vasco da Gama), ambos cantando: "*Gloria*", "*gloria*", in *excelsis Deo*...

5º. Carro

O *Visconde de Adjuin*, á falta de autos na praça, conseguiu com o gerente um "periquito" (bonde formado "camarão" da *Licht*, em S. Paulo).

"Confortavelmente" installado em sua cobereta, jogava sobre a multidão a seguinte quadrinha impressa:

"Existe pedra encrencada?
"Tal pergunta não me aterra,
"Pois, merece dura... ferra,
"Quem não "matar" a charada".

A sua fantasia produziu um "frisson" na atmosphera. "Cotta" de malha, á moda de "Marquês" de Carabosse.

6. Carro. Num cesto, pintado á... sombra de Oliveira, sob gigantesca Pereira, conferindo os saldos das caixas... thoraxicas, estavam os *Lords Saccadura e Pé-rérica*.

O *Gavroche* comia um pedaço do... "queijo" do Erre-Céas.

7º. Carro (critica... sem sal). Representava um berço e, deitado nelle, esperneava o *Nellius*, a chupar uma... Lima e a protestar contra as criticas feitas ao governo dum co-estadano.

Si é que se pôde assobiar e tocar... bateria ao mesmo tempo, a critica é... calamitosa.

8º. Carro. Passou, deixando o ambiente perfumado "de... graça".

Numa artistica *corbeille* de rosas, entre as folhas verdes, (como o é a esperança de um feliz casorio) viam-se quatro cabecinhas "auricomas" e "encanta... marmanjos". Eram as fidalgas *A Garota, Lakmé, Zelira e Euterpe*.

Fazendo guarda áquellas, espantando os "abelhos" com bons cabos de vassoura, veem-se outras duas fidalgas: *Diana e Themis*.

(E' que ellas souberam, por informações do Rubião Junior, que, num districto de Candelaria, localidade do Rio Grande do Sul, uma senhora, indo por uma estrada, fóra atacada por uma chusma de maribondos, um pouco maiores do que os "camoatins", fallecendo meia hora depois.

E, como "caldo de gallinha não faz mal a doente..."

Fechado, como "conceito" gryphado, vinha o

9º. Carro, conduzindo o pessoal do zig-zig, zig-bum, zig-bum, zig-bum...

Lord Pipa, (que não era outro sinão o *Dopera*) fantasiado de José-Pereira, procurando acalmar os "crianços" — filhos, sobrinhos e netos (não ha bisnetos, por enquanto) dos fidalgos, — que reclamavam... lança-perfume, cantarolava:

Mamãe-me-leve,

Papae-me-traz...

"Isso", aqui, não se pede,

"Isso", aqui não se faz.

Mas, quem "foram que falaram"

Que "cuspo" de pinto é... cera?

Sou pereira que "da... silva",

E não dá... pera.

Precisando ter um colloquio... á morphina com o *Etienne*, esperei á porta da "caverna" a chegada do prestito, em recolhida.

Era quarta-feira de cinzas.

Resolvi, então, deixar para a proxima "sapeação" o nosso dialogo... secreto.

Levantei voo novamente e "aterrei" na Praça José Bonifacio, defronte á Cathedral, onde entrei, levando commigo o *Lago*, que já fóra "corôinha", em S. Vicente.

Ajoelhados, fomos "cinzados", guardando religiosamente as palavras do cura: — *Memento homo qui est pulvis et in pulvis reverteris*

OLHO VIVO

TORNEIO EXTRAORDINARIO

Para o desempate dos charadistas de Portugal no torneio extra, que fízarão proximos dos 250 pontos,

CHARADA ANTIGA

(A' Violeta)

Esta charada liberta,
Que neste trecho se encerra,
Fique esta "mulher" bem certa
Vae fazer o desempate,
Dos jovens da luz terra,
Charadistas de muita arte,
Que no extra torneio d'O Malho,
A Portugal dedicado,
Se approximaram do numero
De pontos determinado,
Para do premio a victoria
Que eu offereci por memoria,
Conforme pediram Andreza,
Da "porção portugueza".

Carlos Costa (Bahia)

NOTA — Aquelle que chegar primeiro com a solução certa, será o vencedor. Se ainda houver empate, desempataremos pela loteria desta Capital.

CARTA ABERTA

A' Phalange Bahiana

Com a apuração do n.º 1.363 do 5º. Torneio de 1928, publicado n'O Malho n.º 1.376, fízarão definitivas as primeiras posições, no resultado final do referido Torneio.

Por ella ficaram os denodados charadistas bahianos

NEPTUNO, CARLOS COSTA, VIGARIO DE WIELKFIELD, ANGELONA ANGELICA E CLARA DÊA,

classificados em primeiro, segundo, terceiro lugar respectivamente.

O Bloco dos Fidalgos, por meu intermedio, não pôde deixar de cumprimentar, como realmente cumprimenta, os seus leaes adversarios pela brilhante conquista.

Tendo este Bloco sempre em mira, elevar a nossa Arte-Sciencia ao pinaculo, mormente numa época em que o charadismo, infelizmente tem estado um tanto abandonado, a vossa conquista nos enche de satisfação, pois foi somente depois de arrotar por bastantes obstaculos que vós a adquiristes.

Fazendo sinceros votos pessoais e em nome do Bloco que neste momento represento, para que continueis como até aqui a lutar com denodo, e a conquistar glorias para vossa phalange, apresento aos distinctos charadistas e leaes competidores os nossos effusivos parabens.

Bloco dos FIDALGOS

Etienne Dalet

Presidente

CORRESPONDENCIA

De 29 do mez findo a 3 deste, recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Lago (101 e 102), Miravaldo (103), Nellius (104), Paracelso (105 e 106), Seneca (107, 108 e 115), Sylma (109 a 112), Zelira (114), todos de Santos; Spartaco (Belém, Pará), Olhares (Pomba), N. Zinho (Bahia), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana).

Lord Ema — 115 votos pela sua adhesão ás nossas fichas, tomando a sua nova inscrição o n.º 123.

Timoneiro (Belém, Pará) — Não achamos, no *Candido de Figueiredo*, edição reduzida, *abrar como melhorar*. Abo significando agora, também lá não existe. No *Calpino*, de Candelaria, não as procuramos, porque a indicação não traxa o nu-

CREME MAGNESIA

SILVA ARAUJO

INFECCÕES GASTRO-
INTESTINAES
LAXATIVO-DIARRHÉAS

SOBERANO
PARA CRIANÇAS

BOLSA

GOLGALVES DIA 75

mero da pagina, como já recommendamos mais de uma vez. *Timoneiro* deve ter muito cuidado com seu barco para não dar com elle em algum escolho perigoso. O trabalho foi inutilizado.

D. *Casmurro* (Quatis) — A charada *temperreiro* não serve, porque contém syllaba insignificativa, que, em parte, o regulamento eliminou, só deixando de pé o caso exposto, no titulo — *Syllabação* —.

Von *Protazorio* (Bahia) — Leia o que dizemos acima a D. *Casmurro* relativamente à syllaba insignificativa. Em vista disso tivemos que alterar o seu trabalho de *Loje*.

ERRATA

Do n. 1.378:

Na charada novissima, de K. D. T., o — "ficará" — deve ser lido — "fica" —. Tire-se da novissima de Maloyo toda esta linha que está a mais: —3—1— Quem economiza todo impedi. E' Nazilla e não Nazilio a assignatura da novissima 166. Na novissima de Pedro Canetti depois de — lado — leia-se — a lado. Soluções do n. 1.365: 44 — *Apenado* e não *apredado*.

Os outros não têm importancia charadística.

MARECHAL

SEM TECTO
ESPECIAL PARA "O MALHO", POR
ROMAN POZNANSKI

(F I M)

de Maná uma passagem de ida e volta para Merity pôde, dentro do carro, passar ali toda a noite a dormir sem

correr o risco de ser acordado. Assim os que preferem evitar discussões desagradaveis com os conductores e fiscaes, conseguem legalmente matar, no trem, uma grande parte da noite. Com effeito, o comboio de uma hora e trinta chega a Merity ás duas horas e quinze, iniciando a sua viagem de volta só ás quatro. Nestas condições, os passageiros, que embarcaram no referido trem no Rio, podem conservar o seu lugar até quasi cinco horas, isto é até a chegada á capital. E' interessante observar os passageiros do referido trem. Antes da sahida do Rio, e durante os primeiros quinze minutos da viagem o carro de segunda classe representa uma sala de visitas. Todos os passageiros conhecem-se mutuamente e a conversação rola muito animada. Parece "le dernier salon ou on cause". Não jogam bridge, porque não têm baralhos e por isso os vagabundos preferem a boa palestra, cujo assumpto é geralmente a policia. Não raro, apparece um jogador profissional e, então, fórma-se immediatamente uma roda. Os vagabundos não jogam, mas entre os passageiros encontram-se sempre alguns, que não são os "habitués" da casa e que estão promptos a arriscar a fortuna. Chegámos a Merity e o "jogador", que advinhou em mim o homem da imprensa, veio a meu encontro pedindo-me que não o confundisse com os outros, que são vagabundos. "Não sou um vagabundo" disse o jogador "tenho uma profissão" — e terminando com estas palavras mostrou o baralho e doze mil réis que ganhou com trabalho "honesto".

O comboio está sempre chelo de crianças, de garotos de nove a quinze

annos. O conductor disse-me que os menores são os mais assíduos freguezes do "hotel". A maioria dos meninos está composta de vendedores de jornaes. Não são elles vagabundos, porque trabalham, mas são sem tecto. Dois tostões por dia custa a casa, porque costumam comprar a passagem de ida e preferem arriscar na viagem de volta a discussão inevitavel com os conductores, de que pagar a passagem como é de direito. As crianças brincam e dormem; o carro é para elles a verdadeira casa que serve de descanso da rua, dos estribos dos bondes. Possivelmente, um repouso de trabalho physico, mas no mesmo tempo a dura escola da vida do mal. O convívio constante com os vagabundos, com o "vas-fond" da sociedade não tornará esses humildes trabalhadores também vagabundos e criminosos?

Entre os "habitués", até os ultimos dois mezes, como me disse o guarda do trem, figurava sempre uma velha preta com o seu filho. Este trabalhava, mas não ganhava sufficientemente para sustentar a sua mãe. Podia ter um canto num quarto com outros rapazes, mas para a velha não haveria lugar. Assim mezes e mezes dormiam ambos no carro do trem. Não foram vagabundos, mas infelizes sem tecto, que na atmosphera da corrupção e do crime introduziam a nota do bem que se exprimia pelo nobre sentimento que é o amor filial.

Os grandes deslumbram o povo para que este não possa se approximar muito e ver seus defeitos.

EDIÇÕES
PIMENTA DE MELLO & C.
 TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34
 Proximo á Rua do Ouvidor
 RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA
 (dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda):

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLO- GICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratico de Anatomia Pa- thologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathe- dratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomo do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA OU MA- NUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, broch. cada vol. 30\$, enc. cada vol.....	35\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labourel, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$, enc.....	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHE- MATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Rothe, broch. 25\$, enc.	30\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.....	2\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	5\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Ole- gario Marianno.....	4\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	5\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pen- nafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penhalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
Miss Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTI- DA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOF- FREM, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Car- valho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.....	5\$000

CONTOS DE MALBA TAHAN, adapta- ção da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arei- mor	5\$000

DIDACTICAS:

A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4ª edição	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.....	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEO- METRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theori- cas e praticas, livro oficialmente indi- cado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GE- RAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	5\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição)	5\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Fer- reira de Abreu.....	2\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roura, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra far- tamente illustrada, de Eustorgio Wan- derley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch....	5\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHO- LOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000

DO MESMO AUTOR:

BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CON- SUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000

A M O D A E M P A R I S



Nos figurinos que nos chegam de Paris, todos os chapéus são de feltro; com o frio que está fazendo lá é muito natural, mas não devemos adoptar esses chapéus no verão.

Esses mesmos modelos poderão ser copiados em seda ou palha. Os coloridos são muito variados, mas vendo-se mais os de tom bege, alguns brancos e muitos pretos. A forma da côpa varia muito pouco, apenas algumas novidades nas abas.

Pouca guarnição: um pouco de plumas, alguns bordados e as inúmeras fantasias em fitas. Em resumo, os chapéus pequenos continuam na moda.



N. 1 — Chapéu de feltro caracul, modelo de Rose Valois, que pôde ser perfeitamente copiado em palha. N. 2 — Outro chapéu de Rose Valois feito com duas qualidades de feltro, que pôde ser facilmente executado em seda e velludo. N. 3 — Modelo de Brandt, vestido de crêpe da China azul marinho com pintas brancas, vicças de crêpe branco. N. 4 — Modelo Jane Duverne, de toile Berbere vermelha, trabalhada com applicações, a blusa e a saia com panneaux plissados. N. 5 — Modelo de Jane Duverne de crêpe-setim preto, incrustações de velludo côr de rosa sobre crêpe Georgette preto. N. 6 — Modelo de Nanteuil de crêpe da China cinzento claro com pintas azul marinho.



N. 1 — "Come again" — É o nome que Alice-Marie deu a esse seu modelo de renda de seda azul marinho e aço, faixas de veludo azul marinho com fivela de aço e coral. N. 2 — "Fantasque" — Redfern assim baptizou esse seu vestido de veludo preto, tem uma capinha nas costas e o decote de lamê de ouro e prata. N. 3 — "Esquisse" — Modelo de Alice-Marie, de crêpe Georgette azul de linho, guarnecido com nervures e com aplicações de setim do mesmo tom. N. 4 — "Enjouez" — Outro modelo de Alice-Marie, de renda de seda preta, cinto de fita vermelha e flor vermelha no hombro. N. 5 — "Hesitation" — É o nome que Mag-Helly deu a esse vestido de veludo preto com bretele e laço Luis XV em strass.



Nos vestidos da noite continuam as felizes uniões da renda e o crêpe Georgette, renda e mousseline de seda e renda cirée; os vestidos de veludo continuam a fazer sucesso. Estes são muito simples de feição, apenas guarnecidos com um grande laço do próprio tecido ou com fivellas ou broches de pedraria.

A linha geral: direita com godets ou preguinhas, a cintura quasi no lugar. As saias são muitas vezes toda en-forme ou então com effeitos de godets, tanto nos dois lados como no meio da frente ou das costas.

Para os vestidos da tarde são muito usados os crêpes Georgette, da China e o romain, assim como o crêpe-setim trabalhado no lado brilhante e no lado baço. Os coloridos para os vestidos do dia são o branco, o preto, todos os beiges, os azues, os cinzentos e alguns tons de verde. Para a noite os coloridos muito suaves para os crêpes Georgettes, rendas, mousselines e filós, e brilhantes para os setins e velludos.





Desde a meninice:

Para conservar o
cabello penteado o
dia todo,

use



MANTÉM O CABELLO PENTEADO

A MAURITANIA

* CALÇADOS PARA TODOS E POR
TODO O PREÇO *



55\$

Lindos sapatos "TRESSÊ", em cinco
combinações diferentes. Legítimo modelo
francês. "GRANDE MODA", custa
70\$000 em outras casas.



Alpercatas em vaqueta amarela, pro-
prias para crianças travessas, artigo sólido
e todo debruado.

PREÇOS

De 18 a 26	6\$000
De 27 a 32	7\$000
De 33 a 40 (senhores)	9\$000

Pelo Correio, mais 2\$000.

PEDIDOS A

A. J. DA SILVA FERRAZ
AVENIDA PASSOS, 109

COM O USO

DA

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

1º ELIMINAÇÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
3º FAZ BASTAR NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA LIMPA, FRESCA E PERFUMADA;
5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barretto e
só isso é uma garantia para quem usa-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo
que se trate de Tuberculose, Asthma,
Diabetes, Bronchites de mau caracter,
Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza
pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do
Estomago, Fígado, Intestinos ou dos
Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapi-
damente com os meus conselhos. Escre-
va-me explicando o seu mal e eu lhe
darei gratuitamente conselhos valiosos
para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal,
2075 (duas, zero, sete, cinco). S. Paulo.

Ilustração Brasileira

Revista mensal ilustrada

Collaborada pelos melho-

res escriptores e artistas

nacionais e estrangeiros.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

tes e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPÉPTICO do professor Dr. Benício de
Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil:
ARAUJO FREITAS & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastrites, dór e peso no
estomago, vertigens, azia, enterites, hepati-
tes, etc.

MEU PRIMEIRO SONHO... MINHA PRIMEIRA ILLUSÃO

Da janella de minha casa, avisto uma paizagem que se parece muito com um recanto de minha terra.

E' apenas um morro todo verde de relvas.

Visto ao longe tem-se a impressão perfeita de estar carinhosamente coberto pelo manto concavo do céu.

E' uma paizagem simples; porém que me traz uma grande recordação de meu tempo de garoto.

Estou vendo minha casa... meus irmãos... e eu, brincando no pomar, á sombra do arvoredor.

O sol, ás vezes, tecia rendas no chão e a briza fresca da tarde passava cantarolando nas folhas verdes.

Lá do fundo do quintal avistava um morro muito alto!...

Semelhante a este que eu sempre vejo aqui.

E muitas vezes pensei comigo:

— Como seria bom si eu pudesse ir lá em cima onde a terra se encontra com o céu!

Havia de ver Nossa Senhora...

São Joãozinho e o menino Jesus...

Ao entardecer, alegres recolhiamos todos á casa.

Mas nunca me esquecia de meu sonho de menino.

Um dia minha professora fez um pic-nic no morro, que eu sempre espiava da chacara.

Eu ia satisfeito, com um canivete grande que levava na algibeira, havia de rasgar o céu e ver muita coisa bonita lá dentro.

Fui subindo... subindo... quando cheguei bem no alto do morro, o céu estava longe... longe...

Tinha fugido de mim.

E nesta tarde maravilhosa de Janeiro, si vejo aquelle morro todo verde de relvas que se parece encontrar com o céu... quanta recordação!...

Hoje tenho saudades de minha infancia e tenho tido tambem muitos ideaes e muitos sonhos... sonhos como aquelles de quando eu era menino.

CID.



Na falta?
Figado
Estomago
Intestinos

TANTO NA FALTA DE APPETITE como nas DIGESTÕES DIFFICILS

COMER BEM DORMIR MELHOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

Leiam Para todos... a mais elegante e original revista que se publica nesta capital

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em selos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.

— 61 —

HOMENS FRACOS SENHORAS FRACAS ganham SAUDE ENERGIA VIGOR

Da mesma forma que alimentaes o vossso corpo, deveis fazer o mesmo aos vossos nervos nutrido-os com phosphato.

Pela digestão é extrahida dos alimentos uma certa quantidade de phosphato, mas naturalmente, é necessaria uma quantidade de alimento, para produzir uma dose diminuta de phosphato. Se tendes de fazer serviço extenuante ou estagico por determinado periodo os vossos nervos absorvem o phosphato mais rapidamente que é produzido e em vista disto, grande numero de homens e senhoras soffrem de: ESGOTAMENTO NERVOSO, FALTA DE MEMORIA, INSOMNIA, DEBILIDADE, LASSIDAO, NEURALGIA, FALTA DE VIGOR, DEPRESSÃO, NEURASTHENIA, etc.

Qualquer medico vos informará que todos estes symptomas, são provenientes de falta de alimento ás células dos nervos, os quaes precisam de phosphato.

A forma mais rapida de supprir os nervos, com o alimento efficaz, é tomar um tonico phosphatado como o VANADIOL, o melhor reconstituinte do systema nervoso, accelera a nutrição, desenvolve as forças reconstitua as carnes e os tecidos, revigora os musculos, descança e allivia o systema nervoso excitado pelo esforço.

Nutre o cerebro de phosphato. Transmite ao corpo um bem estar agradável.

2 OU 3 VIDROS É O SUFFICIENTE

O ABACATEIRO

Quando nasci já o encontrei, frondoso
Erguendo aos céus a copa verde escuro,
Plantou-o alguém, ali bem junto ao muro
De meu jardim, no antigo lar saudoso.

Mas o cupim minava-lhe, impiedoso,
O tronco grosso, resistente e duro,
A preparar a queda no futuro,
Do velho abacateiro magestoso.

Assim tambem, eu pela vida sigo
Como esse velho abacateiro amigo
Da antiga casa, cheio de illusão;

Felicidade aparentando, exulto,
Enquanto a dor que no meu peito occulto,
Vae devorando todo o coração!...

(Do livro "Psalms".)

NELSON DE ARAUJO LIMA.

Molestias de Crianças
XAROPE
DE
RABÃO IODADO
de GRIMAULT e C^a
de PARIS



Mais activo que o xarope anti-corbuto, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os maos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Nas principais Pharmacias

Xarope Phenicado de Vial

Destroe os microbios ou germens das molestias de peito e constitui um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: S. r. Vivienne e nas principais Pharmacias.

OS CIGARROS INDIOS
DE
GRIMAULT e C^a

fazem desaparecer

ASTHMA

OPPRESSÃO

INSOMNIA

CATARRHO

Em todas as
Pharmacias

VENDA PER ATACADO

8, Rue Vivienne

— PARIS —



VINHO E
XAROPE
DE
DUSART

de Lactophosphato de Cal



O XAROPE DE DUSART é receita-do a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receita-do para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as pharmacias

COMPLETO SORTIMENTO
DE CANETAS
OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA



DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario; EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23

MEDICINA POPULAR BRASILEIRA

Brasil — Rio de Janeiro

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ag. D. N. S. P.
N. 275, de 27-1918

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



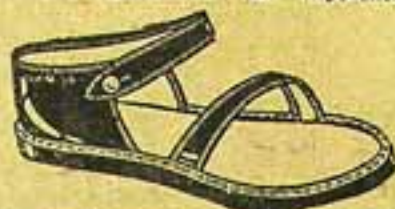
32\$000 Chica e elegantes sapatos em fina pelica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luis XV.



Superiores sapatos de fina pelica envernizada preta, todo forrado de pelica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para mocinhas e escolares.

De ns. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "type Frade", de "aqueta", chromada, avermelhada, toda debranda.

De ns. 17 a 26 6\$000
" " 27 a 32 7\$000
" " 33 a 40 8\$000

O mesmo tipo em pelica envernizada de cor cereja ou preta.

De ns. 17 a 26 9\$000
" " 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

Pelo Correio, mais 2\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



Ui! Como pesas!
Mães! não se afflijam!

O augmento de peso é o indicio mais seguro de prosperidade. Resulta sempre de uma alimentação apropriada e por este motivo, é necessario dar ao seu bebê o **ALIMENTO MELLIN**, porque o **ALIMENTO MELLIN** misturado conforme as indicações, é um **alimento completo**, alimento necessario ao bebê para desenvolver-se forte, vigoroso e são.

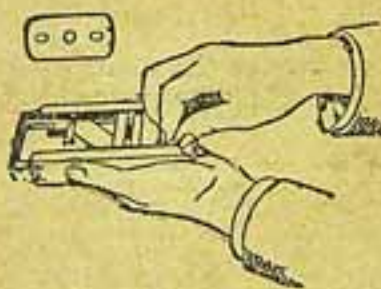
Exija pois

Mellin's Food

O Alimento que sustenta

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bebê e o nome d'este jornal a **Crashley & Co.**, 58, Ouvidor, Rio de Janeiro; **Ferreira & Rodriguez**, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia; **H. Wallis Maino**, Caixa 711, São Paulo; ou **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S.E. 15 (Inglaterra)

ALLEGRO



Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.

RUA BUENOS AIRES, 203 — RIO DE JANEIRO

Leiam a ILLUSTRACÃO BRASILEIRA, a rainha das revistas nacionais



DOR DE CABEÇA-GRIPPE
Dor de Dentes
Dor de Ouvido
NEURALGIAS-RHEUMATISMO
SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influencia, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,
 é o UNICO que é UTIL

NAO EXIGE DIETA.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE.

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

Licença N. 511 de 26-3-206

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attento que usai, com grande vantagem, do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SÉRIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de mais frasco do poderoso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

O **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** vende-se em todas as farmacias e drogarias de todos os Estados do Brazil. Depósito geral **DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS**.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do **PO' PELOTENSE**. (Lto. 54, de 16/2/18). Caixa 25000, na **Drogaria PACHECO**, 42-47, Rua Andrada — RIO. E' bom e barato. Leta a bulla. Formula de medico.

BOTA FLUMINENSE

A QUE MAIS BARATO VENDE



163000
 N. 155

Modernos sapatos de pellica preta, envernizada, forrados de pellica bege, com chlo fiavelinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

333000
 N. 433

Chics sapatos de superior bezerro nao ou bois-rose com enfeites de pellica laqua escura, salto francez médio, artigo fino, de ns. 32 a 40.



183000
 N. 4002

Bellos sapatos de superior pellica envernizada, cor cereja, com guarnições de pellica, cinnas: bonita combinação (a napolitana), de numeros 32 a 44.



*este correio mais 2500 por par

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 111
 Canto da Rua Marechal Floriano, 109

"O MALHO" NOS ESTADOS



RECIFE, PERNAMBUCO — O Sr. Dr. Costa Maia, prefeito da cidade do Recife, quando sancionava, em 29 de Dezembro ultimo, a lei n. 1.720, que regulamenta a abertura e fechamento do commercio da capital pernambucana. Vê-se na photographia a directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, que muito se esforçou pelo exito na humana tentativa. A' direita de S. Ex. se acha o Dr. Godofredo Freire, e à esquerda o Sr. Mario José de Assumpção Lima, presidente e secretario do referido sodalicio.



MINAS — Hospedes do Hotel da Empresa em passeio, em Pocinhos do Rio Verde — Poços de Caldas.



ESTADO DO RIO — Serviço de pavimentação de uma rua em Miracema, vendo-se o sub-prefeito Virgílio Damasceno, ladeado pelo representante d'"O Malho".



DIVINOPOLIS, MINAS — Locomotiva construida nas officinas da E. F. Oeste de Minas, em Divinópolis, sob a direcção dos engenheiros chefes das officinas Drs. Lourival da Fonseca e Pedro Silva, encarregado geral João Lyra e mecanicos-chefes Joaquim Eley, José de Oliveira e Diomedio Rangel. — CORUMBA, MATTO GROSSO — Vista parcial do porto.





Dentes

como um fio de Perolas

Escovar os
dentes com a pasta

ODOL

e empregar ao mesmo
tempo o líquido

ODOL

é transformar a
dentadura num
fio de Perolas.

A pasta „Odol“ torna os dentes alvos, sem atacar o esmalte e impede a formação das pedras (tartaro).

O líquido „Odol“ penetra em todos os interstícios dos dentes, embebe de substâncias desinfectantes os resíduos ali retidos, impedindo a sua decomposição e, deste modo, combate a causa da carie.

Odol

